



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

Quero Ser Como Jesus



Adoração Infantil

GABE

APRESENTAÇÃO

Queridos (as) Líderes do Ministério da Criança

A Adoração Infantil é um momento do Culto Divino onde as crianças têm uma especial participação para receber o alimento espiritual a fim de que se sintam incluídas, valorizadas e reconhecidas. Esse momento também ajuda na aprendizagem, crescimento espiritual, compromisso com a igreja e desenvolvimento de um correto senso de adoração.

O material “Quero Ser Como Jesus” foi preparado com muito amor e dedicação pela professora Neila Oliveira, a quem expressamos nosso sincero agradecimento. Neila é uma reconhecida escritora da CPB que ama muitíssimo as crianças e sempre está preocupada por oferecer-lhes alimento que nutra e ajude na formação espiritual de cada uma delas.

As 52 histórias contidas neste pequeno livro estão baseadas em relatos bíblicos conhecidos, cujo objetivo específico é que a cada sábado, as crianças sejam levadas a pensar e tomar decisões importantes para serem fiéis e verdadeiras seguidoras de Jesus, sendo praticantes da Palavra.

Há neste material, um espaço para se anotar o nome da pessoa que contará a história e respectiva data. Também estamos colocando data sugestiva em cada tema, para aqueles que desejam manter a sequência do material. E, dentre elas, incluímos 12 datas comemorativas, conforme o Calendário da Igreja.

Lembrem-se de que esse tempo utilizado no Culto Divino deve ser curto; a sugestão é que não ultrapasse os 5 minutos, porque a concentração das crianças é bem reduzida. Com antecipação, organizem uma Planilha (trimestral, se possível) com os responsáveis pela apresentação desse momento, cuidando de entregar-lhes o material específico, para que elas se organizem da melhor forma possível.

Ressaltamos a importância de se ter alguns professores no momento da apresentação; isto ajudará muito na disciplina e reverência. E para afirmar e fazer lembrar o tema, temos o Caderno de Atividades com exercícios próprios para cada história. Toda criança deve ter acesso a esse material, no momento em que voltar para seu lugar, ao lado dos pais.

Quando houver algum sábado com Dedicção de Crianças, não será necessário contar a história, mas aconselhamos que as crianças estejam próximas para assistirem a esse momento especial; assim, elas se sentirão parte do programa.

Caso desejem, em outra ocasião, ter uma apresentação musical ou um testemunho infantil de gratidão, isto pode ser feito dentro do tempo indicado. Que esses momentos especiais sirvam para ensinar aos pequeninos e aos pais a serem como Jesus, e que a verdadeira adoração seja uma vida de completa entrega e comunhão com o Senhor!

Agradecemos a cada um de vocês pela entrega e dedicação em levar nossas crianças para mais perto de Jesus e de Sua vinda. Que Deus os use sempre!

Graciela de Hein

Ministério da Criança - DSA

Ficha Técnica

Autora: Neila de Oliveira (Editora CPB)

Capa: Gabriel Diniz Gruber de Oliveira

Diagramação: DSA Media Center

Editoração e Coordenação Geral: Graciela de Hein – MC MA - DSA

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira

Sumário

Apresentação	1
Tema 1 - Cabo de Guerra (04/01)	5
Tema 2 - Reflexo de Deus (11/01)	6
Tema 3 - O Trabalho de Adão e Eva (18/01)	7
Tema 4 - A Roupas no Cabide (25/01)	8
Tema 5 - O Medo (01/02)	9
Tema 6 - Jogo Limpo (08/02)	10
Tema 7 - O Homem Mais Velho do Mundo (15/02)	11
Tema 8 - Um Exército de Cantores (22/02)	12
Tema 9 - Lá Vem Chuva! (01/03)	13
Tema 10 - Telefone Sem Fio (08/03)	14
Tema 11 - Estrelas e Areia (15/03)	15
Tema 12 - Um Estranho Pedido (22/03)	16
Tema 13 - Uma História de Amor (29/03)	17
Tema 14 - Gêmeos! (05/04)	18
Tema 15 - Amizade Para Toda Vida (12/04)	19
Tema 16 - Consertando o Que Se Estragou (19/04)	20
Tema 17 - A Mentira Tem Perna Curta (26/04)	21
Tema 18 - Quem Engana Pode Ser Enganado! (03/05)	22
Tema 19 - Uma Família Unida (10/05)	23
Tema 20 - O Presente Que Trouxe Problemas (17/05)	24
Tema 21 - O Menino Que Agradou a Deus (24/05)	25
Tema 22 - Sonho ou Pesadelo? (31/05)	26
Tema 23 - Uma Grande Família (07/06)	27
Tema 24 - Proteção Constante (14/06)	28
Tema 25 - A Caixa Pode Ficar Mais Leve (21/06)	29
Tema 26 - O Homem Que Fez Deus Mudar de Ideia (28/06)	30
Tema 27 - Atravessando um Rio Transbordante (05/07)	31
Tema 28 - Salva Pela Fé (12/07)	32
Tema 29 - Corajoso Guerreiro (19/07)	33
Tema 30 - Gente Demais (26/07)	34
Tema 31 - Um Estranho Pedido de Casamento (02/08)	35
Tema 32 - Filhos Mal-Educados (09/08)	36
Tema 33 - Queremos um Rei! (16/08)	37
Tema 34 - Ninguém Merece Sofrer (23/08)	38

Tema 35 - Deus Vê o Que Está no Coração (30/08)	39
Tema 36 - Um Pedido Sábio (06/09)	40
Tema 37 - Acertou em Cheio! (13/09)	41
Tema 38 - Barnabé e Paulo: Dois Desbravadores Cristãos (20/09)	42
Tema 39 - O Manda-Chuva (27/09)	43
Tema 40 - A Capa ou o Arado? (04/10)	44
Tema 41 - Você é um Bom Aluno? (11/10)	45
Tema 42 - Mensageiros de Deus (18/10)	46
Tema 43 - Separado Para Pregar (25/10)	47
Tema 44 - O Relógio de Deus (01/11)	48
Tema 45 - Fotografia de Deus (08/11)	49
Tema 46 - Remédio Para Todos (15/11)	50
Tema 47 - O Melhor Contador de Histórias (22/11)	51
Tema 48 - Sal e Luz (29/11)	52
Tema 49 - Amigos de Jesus (06/12)	53
Tema 50 - O Único e Verdadeiro Herói (13/12)	54
Tema 51 - Mais e Mais Presentes (20/12)	55
Tema 52 - Reunião de Família (27/12)	56

DATAS ESPECIAIS

Tema 08 - Dia de Oração e Jejum (22 de fevereiro)	12
Tema 15 - Amigos da Esperança (12 de abril)	19
Tema 16 - Semana Santa (19 de abril)	20
Tema 19 - Final de Semana da Família (10 de maio)	23
Tema 21 - Dia da Criança Adventista e Aventureiro (24 de maio)	25
Tema 25 - Dia do Ancião (21 de junho)	29
Tema 34 - Projeto Quebrando o Silêncio (23 de agosto)	38
Tema 38 - Dia do Desbravador (20 de setembro)	42
Tema 41 - Dia da Educação Adventista (11 de outubro)	45
Tema 43 - Dia do Pastor (25 de outubro)	47
Tema 51 - Natal (20 de dezembro)	55
Tema 52 - Ano-Novo (27 de dezembro)	56



Tema 1



História contada em: ____/____/____
Pessoa Responsável: _____

Cabo de Guerra

(sugerimos contar no sábado, 04 de janeiro)

Texto bíblico: “Vou subir acima das nuvens e assumir o governo do Universo.” Isaías 14:14, A Mensagem.

Objetivo: Explicar para as crianças como surgiu o mal e como nossas escolhas determinam de que lado vamos ficar.

Recursos utilizados: Uma corda para ilustrar a brincadeira do cabo de guerra, uma lanterna.

Introdução: Vocês conhecem a brincadeira do cabo de guerra? Dois grupos ficam um de cada lado da corda, e quem conseguir puxar o outro grupo para o seu lado vence a brincadeira. Hoje nossa história fala de um “cabo de guerra”, mas não foi como uma brincadeira.

História Bíblica: Antes de Deus criar nosso planeta, o Céu era um lugar de muita paz e alegria. Os anjos adoravam a Deus e O serviam por amor. Lúcifer era o anjo mais importante e o mais honrado. Ele era muito bonito, e uma luz (acender a lanterna) brilhava de seu rosto e em volta dele. Por isso ele se chamava Lúcifer, que quer dizer “anjo de luz”.

Mas, um dia, Lúcifer começou a espalhar mentiras entre os anjos a respeito de Deus. Sabem que tipo de mentiras? Que Deus não era tão bom como eles pensavam, que Ele era muito exigente e apenas queria ser servido pelos anjos. O que havia acontecido é que Lúcifer tinha ficado muito bravo quando soube que Jesus, o Filho de Deus, iria participar da criação do planeta Terra, e ele não participaria. Seu maior desejo era ser mais importante que o Filho de Deus. Ninguém sabe explicar como esse sentimento horrível começou no coração de Lúcifer. Isto é realmente um mistério! O que sabemos é que quando Deus criou os anjos, Ele não os fez como robôs que deviam fazer apenas o que Deus quisesse. Não! Os anjos, como cada um de nós, podiam fazer suas próprias escolhas. Eles eram inteligentes, como nós também somos.

E Lúcifer escolheu fazer o mal. Mas o pior é que ele decidiu não voltar atrás, mesmo quando percebeu que estava errado. O coração de Lúcifer estava cheio de orgulho. Como Deus conhece todas as coisas, sabia o que estava acontecendo com Lúcifer. Mas Ele amava tanto a Lúcifer que resolveu não destruí-lo. Só que Lúcifer não poderia mais continuar ali. Então, houve uma verdadeira guerra no Céu e Lúcifer e todos os anjos que acreditaram nele foram derrotados e expulsos.

Que pena que Lúcifer escolheu agir assim! Ele se tornou inimigo de Deus e seu nome foi mudado para “Satanás”, que quer dizer exatamente isso: inimigo ou adversário.

Apelo: Sabem, crianças, essa guerra que começou no Céu acontece ainda aqui, no nosso planeta. Como no cabo de guerra, através das nossas atitudes e das escolhas que fazemos, estamos deixando mais forte um dos dois lados da corda. De um lado está Deus, que nos ama e quer apenas o nosso bem. Do outro, está Satanás, que quer nos destruir para deixar Deus triste. Quando estamos assistindo TV e a mamãe nos chama para fazer o culto, o que devemos fazer? Obedecer, não é? Cada vez que escolhemos passar mais tempo com Deus, estamos deixando o lado dEle, da corda mais forte, e o lado do inimigo mais fraco. Lembrem-se disso durante a semana. Deus é muito mais forte e Ele está do seu lado para ajudá-lo a vencer essa guerra contra o mal.



Reflexo de Deus

(sugerimos contar no sábado, 11 de janeiro)

Texto bíblico: “Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como Nós, que se parecerão conosco.” Gênesis 1:26, NTLH

Objetivo: Contar que Deus criou todas as coisas e fez o ser humano parecido com Ele.

Recursos utilizados: Um espelho de mão, objetos ou ilustrações que representem a criação.

Introdução: O que você vê quando olha para este espelho? A sua imagem ou reflexo, não é? Hoje nossa história é sobre o reflexo ou imagem de Deus.

História Bíblica: Deus estava muito feliz com tudo o que Ele tinha criado. Ao som de Sua voz surgiram a luz, o céu azul, a grama e as plantas verdinhas, as flores perfumadas, o Sol, a Lua e as estrelas brilhantes, os peixes coloridos, os pássaros alegres, os amáveis animais, grandes e pequenos... Era tudo perfeito! Os anjos também gostaram muito do que viram e amaram ainda mais o Criador.

Mas faltava algo para completar aquele lindo cenário. Deus fechou os olhos por um momento (fechar os olhos) e imaginou cada detalhe da Sua próxima criação. Ela seria tão especial que, em vez de falar e ordenar que viesse à existência, Ele pegou uma porção de terra misturada com água e começou a modelar. Com as próprias mãos, Deus fez o corpo, as mãos, os pés, o rosto... Ele pensou em todos os detalhes, como as orelhas e os fios macios de cabelo. Sua obra de arte estava quase pronta. Só faltava uma coisa: Então Deus soprou do Seu próprio ar no nariz do homem (assoprar) e ele começou a respirar. Deus estava muito mais feliz agora. Adão olhou para o seu Criador e, nos olhos dEle, viu o seu reflexo. Olhar para Deus era como contemplar um espelho.

Apelo: Quando olha para você, Deus sente o mesmo amor que Ele teve ao criar Adão. Sabe por quê? Porque você também foi feito à imagem de Deus. Cada vez que se olhar no espelho, lembre-se de que você é a obra de arte de Deus. Não deixe que ninguém o faça pensar diferente disso. Deus está ansioso para que as pessoas olhem para você e enxerguem o reflexo dEle. Não é maravilhoso saber que somos tão parecidos com Deus? Pensem nisso durante a semana e coloquem um lindo sorriso no rosto, porque Deus também estará sorrindo para vocês.



O Trabalho de Adão e Eva

(sugerimos contar no sábado, 18 de janeiro)

Texto bíblico: “Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero.” Salmo 128:2.

Objetivo: Explicar a importância do trabalho e enfatizar que ele foi criado por Deus para ser uma bênção para o ser humano.

Recursos utilizados: Equipamentos de trabalho que ilustrem diversas profissões. Exemplo: notebook, cadernos, ferramentas, etc.

Introdução: Você já pensou no que vai querer ser quando crescer? (Dar oportunidade para algumas crianças dizerem a profissão que elas vão querer exercer.) Hoje estou com vários objetos que representam o trabalho (mostrar e perguntar qual a profissão que cada um lembra), e nós vamos saber qual foi o trabalho que Deus deu para Adão e Eva realizarem.

História Bíblica: Vocês se lembram de qual foi o primeiro trabalho que Deus pediu para Adão fazer? Isso mesmo! Ele escolheu o nome para todos os animais. Girafa, elefante, coelho, canguru, leão, macaco, baleia, golfinho, arara, tucano, crocodilo... Ufa! Quantos nomes para pensar, não é? Acho que Adão deve ter se divertido muito com essa tarefa.

Adão e Eva moravam num lugar perfeito que Deus preparou para eles. Era um lindo jardim, chamado Éden. E o que mais tem um jardim? Flores, árvores, plantas... Deus disse que Adão e Eva deviam cuidar muito bem daquele jardim. Eles afofavam a terra e plantavam sementes. Depois acompanhavam o crescimento das sementes até que se tornavam em árvores que davam saborosos frutos ou em coloridas e perfumadas flores. Uma das coisas que eles mais gostavam de fazer era arrumar as folhas e os cachos da videira, que é o nome do pé de uva.

Adão e Eva ficavam satisfeitos no fim do dia, quando olhavam para o que tinham feito. E quando chegava a hora de descansar... Ah, também era muito gostoso!

Apelo: Como vocês viram, o trabalho foi criado por Deus para tornar nossa vida melhor. Quando vocês se tornarem gente grande, vão poder escolher uma profissão e fazer aquilo que mais gostam. Mas sabiam que mesmo agora, enquanto ainda são pequenos, vocês também podem fazer algum tipo de trabalho? Pode ser ajudar a lavar a louça, arrumar a cama quando acordam, colaborar deixando as coisas da casa em ordem, arrumando a mesa para as refeições... Com certeza, tem muitas maneiras de ajudar. Que tal durante esta semana fazer uma surpresa para o papai e a mamãe e mostrar que você também é um bom trabalhador? Eles vão ficar orgulhosos de você e Deus vai ficar muito feliz!



A Roupas no Cabide

(sugerimos contar no sábado, 25 de janeiro)

Texto bíblico: “Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.” Gênesis 2:3, NVI.

Objetivo: Dizer o significado de “santificado” e explicar por que o sábado é um dia especial.

Recursos utilizados: Roupas comuns, do dia a dia, dobradas (talvez um uniforme de escola), e uma roupa arrumada pendurada no cabide.

Introdução: Vocês já sabem que o sábado é um dia diferente dos outros dias da semana, não é? O que vocês mais gostam no sábado? (Permitir que as crianças respondam, mas salientar algumas situações.) É bom estar com a família reunida? É gostoso vir à igreja e aprender mais de Jesus? É legal descansar das atividades da semana? Existem muitos motivos para gostar do sábado!

História Bíblica: A Bíblia nos diz que Deus abençoou o sábado e o santificou, e então descansou de tudo o que Ele havia feito durante aquela semana, na qual Ele criou tudo o que existe em nosso planeta. Será que Deus estava cansado, com as costas doendo por ter ficado muito tempo abaixado para criar Adão? Será que Sua voz estava rouca de tanto falar para cada coisa aparecer, e agora Ele precisava de um merecido descanso? Não! Deus tinha algo muito mais maravilhoso em mente. Vocês perceberam que, antes de descansar, Deus abençoou e santificou o sábado? Ele abençoou porque desejava que o sábado nos fizesse bem, que fosse um dia especial. E santificou porque separou o sábado dos outros dias da semana, para que ele não fosse um dia como os demais.

Vocês estão vendo estas roupas aqui? O que é isso? (Mostrar o uniforme dobrado e deixar que as crianças respondam). Onde normalmente o uniforme de vocês fica guardado? Na maioria das vezes, é na gaveta, não é? O uniforme fica ali porque é uma roupa comum, que vocês usam durante a semana. Ele pode estar limpo e bem passado. Mas é uma roupa comum. E esta roupa aqui? (Mostrar a roupa do cabide.) A mamãe coloca no cabide, para que ela fique esticadinha, pronta para ser usada. Se vocês colocarem o uniforme, vão ficar todos iguais. Mas quando colocam a roupa do cabide, sabem que vão ficar mais bonitos ainda.

Apelo: Como a roupa do cabide, o sábado é um dia especial e separado dos demais. Quando criou o mundo, Deus santificou, ou seja, separou o sábado para que, nesse dia, Adão e Eva ficassem mais pertinho dEle. Era o dia de olhar com mais cuidado para cada coisa e demonstrar amor a Deus e gratidão por tudo o que Ele tinha criado. Acho que Adão e Eva não viam a hora de cada sábado chegar. Eles não pensavam assim: “Ah, que chato! O sábado está chegando e agora não vamos mais poder nos divertir... Tomara que o dia passe bem depressa e logo dê a hora do pôr do sol!” Cada sábado era especial por causa do tempo que eles passavam com Jesus.

O sábado também pode ser especial para cada um de nós, se nos lembrarmos porque e para que ele foi criado. Quando estivermos no Céu, o sábado continuará sendo especial, pois será o dia em que estaremos todos juntos para adorar ao nosso Criador.



O Medo

(sugerimos contar no sábado, 01 de fevereiro)

Texto bíblico: “Ouvi Teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi.” Gênesis 3:10, NVI.

Objetivo: Contar sobre a ocasião em que os seres humanos experimentaram o medo pela primeira vez e destacar que a desobediência produz o medo.

Recursos utilizados: Uma Bíblia, de preferência na versão NVI ou outra que use a expressão “medo” no texto de Gênesis 3:10; um cesto com frutas (naturais ou de plástico); folhas grandes (pode ser de papel, para imitar as folhas de figueira).

Introdução: Olá, meninos e meninas! Vocês já sentiram medo de alguma coisa? De que vocês têm medo? Eu também tenho medo de algumas coisas. Mas vocês sabem qual foi a primeira vez que os seres humanos sentiram medo? Sim, porque antes disso acontecer, o medo não existia. Vou ler para vocês aqui na Bíblia, a Palavra de Deus, qual foi a primeira vez que o sentimento de “medo” passou a fazer parte da vida do ser humano. Está aqui, no primeiro livro da Bíblia: o Gênesis. No capítulo 3, verso 10. Ler: “Ouvi Teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi.” Quem sabe o que estava acontecendo aqui e quem disse isso?

História Bíblica: Deus havia criado os primeiros seres humanos - Adão e Eva, perfeitos. Eles tinham apenas bons sentimentos dentro deles. O casal morava num lindo jardim, que Deus havia preparado especialmente para eles. Nesse jardim, Deus havia colocado todo tipo de animais, árvores, plantas e frutas. Imagine Adão e Eva provando (mostrar as frutas que você tiver) a maçã, a uva, a laranja e todas as deliciosas frutas pela primeira vez!... Humm! Era tudo muito gostoso e saboroso. Havia muitas frutas no jardim; tantas que Adão e Eva levariam muito tempo para provar todas elas. Mas havia uma árvore no meio do jardim, chamada a árvore do conhecimento do bem e do mal, que Adão e Eva não poderiam tocar nem comer do fruto dela. Ela estava ali apenas por uma razão: provar a obediência do casal a Deus. Será que era difícil obedecer a Deus depois de tudo o que Ele tinha feito para Adão e Eva? Não. Deus queria apenas o bem deles.

Mas, um dia, Lúcifer, o anjo que havia sido expulso do Céu e que se tornara inimigo de Deus, conseguiu atrair a atenção de Eva. Sabem como? Ele se disfarçou de serpente, um dos mais lindos animais que Deus tinha criado. No início, a serpente tinha asas, e o inimigo disfarçado voou exatamente para a árvore proibida. Então, ele começou a conversar com Eva, até que ela ficou bem pertinho da árvore. A serpente convenceu a mulher de que Deus estava mentindo para eles. Disse que o Criador não queria que eles fossem como Ele, por isso não queria que eles comessem do fruto daquela árvore. Essa era uma grande mentira! Mas Eva acreditou e, com o fruto em suas mãos, ela o comeu e ainda levou para Adão.

De repente, Adão e Eva começaram a ter sentimentos estranhos. O primeiro deles é que eles perceberam que não estavam mais usando as roupas maravilhosas que Deus tinha feito para eles. Eles ficaram com vergonha, porque estavam nus. Por isso, pegaram folhas de uma árvore chamada figueira e se cobriram com elas. (Mostrar as folhas grandes.) Outro sentimento estranho surgiu quando eles ouviram os passos do Criador no jardim. Ele sempre vinha visitá-los à tardezinha. Mas, dessa vez, em vez de correrem ao encontro dEle, eles se esconderam, pois ficaram com: MEDO (deixar as crianças responderem).

Apelo: A desobediência faz com que a gente sinta medo também. Mas Deus não abandonou Adão e Eva. Na verdade, Ele colocou um plano em ação para salvá-los. Foi algo maravilhoso, que vocês vão saber na próxima semana. Por enquanto, lembrem-se de ser sempre obedientes e fazer o que é certo. Essa é uma das maneiras de se evitar o medo. Um dia, esse sentimento deixará de existir e só experimentaremos a alegria ao lado de Jesus. Eu quero estar no Céu com Jesus e nunca mais sentir medo, e você?



Jogo Limpo

(sugerimos contar no sábado, 08 de fevereiro)

Texto bíblico: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos.” João 15:13, NVI.

Objetivo: Mostrar que Jesus amava tanto Adão e Eva, que Se ofereceu para morrer no lugar deles.

Recursos utilizados: Jogos de estratégia (podem ser uns dois, tipo xadrez, ou um jogo mais fácil para as crianças, como um quebra-cabeça).

Introdução: Vocês estão vendo estes jogos aqui? Quem já brincou com algum deles? Pode ser que vocês já viram crianças maiores ou até mesmo adultos brincando com eles. Alguns são bem difíceis de jogar. Em alguns lugares, existem até competições para ver quem se sai melhor e sabe fazer as melhores jogadas. Os competidores se preparam e criam estratégias para vencer. Mas, nem todo jogador joga limpo. Alguns usam truques para enganar o adversário. Hoje, nossa história também é sobre dois competidores. E, para vocês entenderem bem quem são eles, vamos lembrar o que aconteceu muito tempo atrás, com Adão e Eva, no Jardim do Éden.

História Bíblica: Vocês se lembram do que Deus pediu para Adão e Eva não fazerem quando estavam no Jardim do Éden? Isso mesmo, Deus lhes disse que eles não deviam nem tocar no fruto da árvore que ficava no meio do jardim, chamada a árvore do conhecimento do bem e do mal. Ele disse que se eles desobedecessem, seriam mortos. Deus joga limpo. Ele não mente e não esconde nada de nós. Ele quer apenas o nosso bem.

Do outro lado, estava Lúcifer, o anjo mau que, disfarçado de serpente, mentiu, enganou e convenceu Eva a comer o fruto da árvore que Deus tinha proibido. Ele joga sujo. Suas estratégias são criadas para nos prejudicar e nos destruir. Como um jogador cruel e que não aceita perder, ele não desiste. Faz de tudo para ganhar o jogo.

Quando Eva acreditou na mentira de Lúcifer e comeu o fruto e ainda levou para Adão, foi como se ela tivesse dado pontos para o inimigo de Deus. Mas, sabem de uma coisa? Deus é tão sábio e amava tanto a Adão e Eva que, antes mesmo de criar o nosso planeta e os seres humanos, Ele planejou uma estratégia perfeita que não falharia.

Quando Adão e Eva pecaram, Deus mostrou uma peça que Satanás não imaginou que existia e que tornaria impossível o inimigo vencer o jogo. Sabem qual foi essa peça? Jesus, o Filho de Deus, morreria no lugar de Adão e Eva, e assim a vitória estaria garantida para o lado certo; o lado do bem.

Apelo: Não é maravilhoso saber que Deus e Jesus nos amam tanto, que estão dispostos a ficar do nosso lado para nos dar a vitória sobre o inimigo? Quando as tentações aparecem em nossa vida, devemos virar as costas para elas. Mentir, enganar, tratar mal as pessoas, desobedecer são apenas algumas das peças que Satanás usa para tentar nos derrotar com seu jogo sujo.

Mas se ficarmos do lado certo, do lado de Deus, Ele vai derrotar o inimigo, e seremos mais do que vencedores. De que lado nós vamos querer ficar?



O Homem Mais Velho do Mundo

(sugerimos contar no sábado, 15 de fevereiro)

Texto bíblico: “Só vivemos uns setenta anos, e os mais fortes chegam aos oitenta, mas esses anos só trazem canseira e aflições. A vida passa logo, e nós desaparecemos.” Salmo 90:10, NTLH.

Objetivo: Falar de genealogia de uma forma divertida.

Recursos utilizados: Um xale, óculos e objetos que identifiquem uma pessoa idosa. A pessoa que for contar a história poderá estar caracterizada. As crianças vão achar divertido.

Introdução: Olá, meninos e meninas! Hoje estou aqui para contar para vocês sobre o homem mais velho do mundo. Quem sabe o nome dele e quanto tempo ele viveu?

História Bíblica: Vejam o que a Bíblia nos diz em Salmo 90:10: “Só vivemos uns setenta anos, e os mais fortes chegam aos oitenta, mas esses anos só trazem canseira e aflições.”

Infelizmente, depois que o pecado entrou em nosso mundo, as pessoas não vivem mais tanto tempo como no início. E, muitas vezes, os anos trazem canseira. Mas sabem o que descobri? A Bíblia tem uma parte muito legal em Gênesis, o capítulo 5, que fala sobre o tempo de vida das pessoas daquela época. Ela diz que Adão, o primeiro homem criado por Deus, viveu 930 anos. E ele e Eva tiveram muitos filhos depois de Caim e Abel. Só para vocês saberem, aos 130 anos de idade, Adão teve um filho que se parecia muito com ele, chamado Sete. E depois de Sete, ainda vieram muitos outros filhos.

Mas prometi que ia contar para vocês sobre o homem mais velho do mundo... E sabem quem foi ele? Se continuarmos lendo no capítulo 5 de Gênesis e fizermos as contas direitinho, vamos ver que Matusalém foi o homem que viveu mais tempo. Ele morreu com 969 anos de idade! É muito tempo, não é? Quase um milênio. Matusalém foi avô de Noé. Ele viu seu netinho construir a arca, mas morreu antes do dilúvio.

Mas Matusalém não foi o homem mais velho do mundo. E, agora prestem atenção no que vou lhes contar. (Silêncio e suspense) O homem mais velho do mundo é Enoque. Sim, Enoque foi pai de Matusalém. E o Matusalenzinho nasceu quando Enoque tinha 65 anos de idade.

A Bíblia nos diz que Enoque foi um homem muito especial, que se tornou tão, mas tão amigo de Deus, que Deus o levou para morar com Ele no Céu, quando Enoque tinha apenas 365 anos de idade. E Enoque está até hoje com seu amigo no Céu. Por isso, ele é o homem mais velho do mundo!

Apelo: Um dia, nossa vida não será mais contada por anos. Será contada por milênios, porque, quando Jesus voltar e nos levar para o Céu, vamos viver eternamente com Ele. Nossa vida não terá fim e o nosso bolo de aniversário terá que ser gigante para acomodar todas as velinhas que ainda vamos colocar nele. Vai ser realmente maravilhoso, não é? Eu vou querer conhecer Enoque. E vocês? Quem sabe ele ainda vai nos ajudar a apagar as velinhas do bolo gigante de aniversário!



Um Exército de Cantores

(sugerimos contar no sábado, 22 de fevereiro - DIA DE ORAÇÃO E JEJUM)

Texto bíblico: “Então vocês clamarão a Mim, virão orar a Mim, e Eu os ouvirei. Vocês Me procurarão e Me acharão quando Me procurarem de todo o coração.” Jeremias 29:12, 13, NVI.

Objetivo: Explicar a importância da oração e do jejum.

Recursos utilizados: Beca de coral e alguns instrumentos musicais. Esta história pode ser encenada com a igreja.

Introdução: (Contar a história usando uma beca de coral.) Olá, crianças! Vocês sabem que roupa é esta que estou usando? É uma beca de coral. A história de hoje é sobre um exército que venceu uma guerra cantando. Como será que isso foi possível? Vamos conhecer Josafá e seu exército de cantores.

História Bíblica: Josafá era rei de Judá. Ele foi um bom rei e ajudou o povo a andar nos caminhos de Deus. Ele procurava viver em paz com os vizinhos. Mas, um dia, já no fim do seu reinado, povos inimigos se juntaram e formaram um exército poderoso para atacar e invadir Judá.

Quando Josafá soube da intenção dos inimigos, ele ficou muito preocupado. O que ele poderia fazer contra um exército tão grande? Então, o rei fez a coisa certa. Reuniu o povo e pediu que todas as pessoas orassem a Deus e jejuassem. Vocês sabem o que é jejuar? É ficar sem comer por um tempo. Assim, a mente fica mais clara e podemos perceber o que Deus quer nos falar. O jejum é praticado em ocasiões especiais. Na Bíblia, temos vários exemplos. Lembra-se do que fizeram Ester e suas servas, quando a rainha decidiu implorar pela vida do seu povo? Elas jejuaram. E quando os moradores de Nínive ouviram a mensagem de Jonas, de que sua cidade seria destruída porque eles estavam sendo muito maus? Eles ficaram tão arrependidos que até mesmo jejuaram para pedir perdão a Deus.

Josafá e todo o povo – os homens, as mulheres e até as crianças – também jejuaram e oraram, pedindo a ajuda de Deus para aquela situação tão terrível. E Deus respondeu. Ele disse que eles não precisariam fazer nada, nem lutar. Aquela batalha não seria deles, mas de Deus. Que notícia maravilhosa, não é? Logo que não precisariam lutar, Josafá teve uma ideia. Ordenou que um grande coral marchasse à frente do exército, cantando: “Louvem a Deus, o Senhor, porque o Seu amor dura para sempre.” Vamos repetir as palavras do hino?

Deus cumpriu o que prometeu e acabou com o exército inimigo. Houve uma grande confusão entre os soldados, e eles mesmos se destruíram.

Apelo: A oração e o jejum são poderosas armas contra o inimigo. Se Deus usou até mesmo um coral para vencer uma batalha, imaginem o que Ele pode fazer na vida de vocês! Vale a pena confiar em Deus e levar tudo a Ele!



Lá Vem Chuva!

(sugerimos contar no sábado, 01 de março)

Texto bíblico: “Eu os destruirei com a terra. Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste.” Gênesis 6:13, 14, NVI.

Objetivo: Trazer informações novas e diferentes para as crianças sobre o dilúvio.

Recursos utilizados: Um guarda-chuva, a Bíblia, objeto colorido que lembre o arco-íris (pode ser aquelas molas coloridas).

Introdução: Hoje eu trouxe este guarda-chuva para contar para vocês o que aconteceu quando caiu a primeira chuva do mundo. Vocês já ouviram muitas vezes a história da arca de Noé. E eu acho que essa é uma das histórias preferidas das crianças. É muito legal saber que Noé foi uma pessoa diferente, especial mesmo, que era amigo de Deus e fazia sempre o que era certo, por isso Deus o salvou com sua família da destruição causada pelo dilúvio. Mas essa parte da história vocês já conhecem muito bem. Por isso, se preparem porque hoje vou lhes contar algumas coisas curiosas sobre o que aconteceu no dia em que o mundo foi inundado com o dilúvio.

História Bíblica: Vocês sabiam que a água que inundou tudo não veio apenas do céu? Os rios também transbordaram e inundaram os vales. Jatos de água saíram debaixo da terra, lançando pedras para cima, a uma grande altura. Essas pedras caíam e afundavam a terra.

Quando a forte chuva começou a cair, as primeiras coisas que as pessoas viram ser destruídas foram suas grandiosas construções. A tempestade lembrou um tsunami, mas foi ainda mais forte.

Desesperadas, as pessoas tentaram se agarrar à arca, até serem levadas pelas águas; outras amarraram os filhos e a si mesmas em animais grandes e poderosos, pensando que eles buscariam proteção em lugares altos. Mas ninguém que estava fora da arca sobreviveu. O próprio Satanás sentiu medo e achou que também seria destruído. As águas subiram sete metros acima do ponto mais alto que existia. Era realmente muita água!

Quem de vocês sabe com que idade estava Noé quando ele entrou na arca com sua família? Ele já tinha seiscentos anos de idade quando entrou na arca, e quando ele saiu já estava com seiscentos e um anos (Gên. 7:6). De acordo com a Bíblia (mostrar a Bíblia) Noé e sua família ficaram cerca de 150 dias dentro da arca. Vocês se lembram de que a chuva durou 40 dias, mas eles só puderam sair da arca depois de passarem quase meio ano dentro dela.

Quando a água começou a secar, Deus fez com que um vento forte enterrasse o corpo das pessoas e dos animais mortos. O mesmo aconteceu com os metais e pedras preciosas, que eram comuns naquela época. É por isso que o ouro e os fósseis, por exemplo, são encontrados debaixo da terra.

Noé viveu mais 350 anos após o dilúvio e morreu com 950 anos. Ele e sua família foram fiéis a Deus enquanto viveram.

Vocês se lembram do que Deus mandou para mostrar que o mundo nunca mais seria destruído com água? Isso mesmo! O arco-íris (mostrar o objeto colorido). Mas o arco-íris não foi criado por Deus naquele momento como uma promessa para Noé. A Bíblia nos diz que o arco-íris é um símbolo do arco que está em volta do trono de Deus no Céu (Ezeq. 1:28). Não é fantástico!

Apelo: Porém, o mais impressionante é a maneira como Deus protegeu e cuidou de Noé, de sua família e dos animais que estavam dentro do grande barco. Noé acreditou e fez o que Deus mandou, e assim ele foi salvo. Nós também precisamos ser obedientes como Noé. Quando escolhermos ficar perto de Deus e fazer o que é certo, podemos contar com a proteção dEle. Estaremos seguros como se estivéssemos dentro de uma grande arca! Lembrem-se disso!



Telefone Sem Fio

(sugerimos contar no sábado, 08 de março)

Texto bíblico: “Ali o Senhor confundiu a língua de todo o mundo.” Gên. 11:9, NVI.

Objetivo: Contar como surgiram as várias línguas.

Recursos utilizados: Brincadeira do telefone sem fio.

Introdução: Vamos brincar de “telefone sem fio”? (Fazer a brincadeira com algumas crianças, usando a seguinte frase: “Passe, por favor, o balde de piche e não se esqueça dos tijolos feitos de barro.”) Foi difícil a gente entender a mensagem no fim da fila, não é? E isso que todos falam a mesma língua. Imaginem a confusão quando os moradores de uma cidade resolveram construir uma torre gigante, mas cada um começou a falar uma língua diferente! No que isso poderia dar?

História Bíblica: Apenas Noé e sua família sobreviveram ao dilúvio. Deus disse que eles dariam início a uma nova geração. Os filhos de Noé tiveram muitos filhos e filhas. E assim foi aumentando novamente o número de habitantes na Terra. Deus havia prometido a Noé que nunca mais destruiria a Terra com um dilúvio. Os seus descendentes foram fiéis a Ele e acreditaram naquela promessa. Mas o tempo passou e o pecado foi se introduzindo novamente entre as pessoas. Logo, elas estavam divididas. Algumas acreditavam em Deus, mas outras se revoltaram contra Ele. Essas pessoas rebeldes resolveram então se afastar e formar sua própria comunidade.

Procuraram uma planície em Sinear e começaram a construir uma poderosa cidade. Como não acreditavam em Deus, ficaram com medo de que viesse outro dilúvio e os destruísse. Por isso, decidiram construir uma torre bem alta, que chegasse até o céu. A Bíblia diz que eles aprenderam a fazer tijolos para substituir as pedras e usavam piche como massa de pedreiro. A verdadeira intenção dessas pessoas era tornarem-se famosas com aquela construção. A torre seria tão grande que muita gente poderia morar dentro dela. Deus ficou muito triste com aquela atitude. E então, Ele fez algo que acabou se tornando engraçado.

Dois anjos foram enviados para confundir a língua do povo. Enquanto alguns homens trabalhavam no topo da torre, outros ficavam na base mandando material para cima. De repente, um não entendia o que o outro falava. Um pedia piche, e o outro mandava tijolos. Foi uma confusão geral! As pessoas começaram a discutir e a brigar. E assim, abandonaram a construção. Como não conseguiam se comunicar, os que falavam a mesma língua se agruparam e foram morar em outras regiões. Até que não sobrou ninguém naquela cidade. Vocês sabem que nome recebeu aquela torre? Babel, que quer dizer “confusão”. Depois, Deus enviou um raio que destruiu a parte superior da torre, e ela se tornou pó.

Apelo: Aquelas pessoas foram teimosas e orgulhosas. Deus havia dito que elas deviam se espalhar, mas elas O desafiaram querendo morar num só lugar e ainda construíram uma torre para mostrar que não acreditavam no que Ele disse. Assim, surgiram as várias línguas e as pessoas foram obrigadas a se espalhar. Um dia, todos nós vamos falar a mesma língua novamente e poderemos louvar a Deus usando as mesmas palavras. Se quisermos estar no Céu, precisamos obedecer sempre ao que Deus diz. Assim, não haverá confusão!



Estrelas e Areia

(sugerimos contar no sábado, 15 de março)

Texto bíblico: “Então o Senhor levou Abrão para fora e disse: – Olhe para o céu e conte as estrelas, se puder. Pois bem! Será esse o número dos seus descendentes.” Gênesis 15:5, NTLH.

Objetivo: Falar da promessa que Deus fez a Abraão e enfatizar que Ele sempre cumpre o que promete.

Recursos utilizados: Pote ou vidro transparente cheio de areia e gravura de constelações.

Introdução: Vocês já olharam para o céu numa noite bem escura? O que vocês conseguem ver brilhando lá em cima? Isso mesmo, as estrelas! Será que dá para contar quantas estrelas existem lá no céu? Está muito longe, não é? Mas será que conseguiríamos contar toda a areia da praia? Não? E a areia que está dentro deste pote? Não dá também, porque ainda assim tem muita areia. Mesmo se tentássemos, logo perderíamos a conta. A história de hoje fala de estrelas e de areia. E é sobre um homem que recebeu uma promessa diferente. Prestem atenção.

História Bíblica: Abraão era um homem que amava muito a Deus. Um dia, Deus disse que ele devia sair de onde estava e ir para outro lugar porque Deus queria dar um presente especial para Abraão. Sabem o que era esse presente? Um filho! Havia muito tempo que Abraão sonhava com esse presente. Mas ele e a esposa já estavam velhos e eles quase não tinham mais esperança de que isso acontecesse.

Abraão tinha um servo chamado Eliézer, que era como um filho para Abraão. Um dia, Abraão perguntou a Deus se deveria adotar Eliézer e fazer dele seu filho. Sabem como Deus respondeu? Ele pediu para Abraão sair de sua tenda e olhar para cima, no céu. Era uma noite escura e as estrelas estavam brilhando bem forte.

Então, Deus perguntou para Abraão: “Você consegue contar as estrelas?” O que vocês acham que Abraão respondeu? É claro que ele não conseguia contar. Deus disse para Abraão que a descendência dele seria como aquelas estrelas. Ele ainda seria pai de uma grande nação. A descendência de uma pessoa são todos os membros da família. Filhos, netos, bisnetos, tataranetos, etc.

Abraão teve que aprender a confiar em Deus e ter paciência para ver a promessa cumprida. No tempo certo, talvez não quando Abraão e Sara gostariam, mas quando Deus considerou que eles estavam preparados para receber a promessa, um milagre aconteceu e nasceu Isaque. Abraão tinha 100 anos e Sara, 90. Esse foi apenas o começo das bênçãos que Deus tinha para Abraão.

Apelo: Esta história nos ensina que sempre devemos acreditar nas promessas de Deus. Às vezes, pode parecer que está demorando, para que elas se cumpram, mas devemos ter paciência, porque, no tempo certo, quando for melhor para nós, Deus as cumprirá. Vamos orar e pedir que Deus nos ajude a sermos pacientes e confiar nas promessas dEle.



Um Estranho Pedido

(sugerimos contar no sábado, 22 de março)

Texto bíblico: “Veja como a sua fé [de Abraão] e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se tornou completa.” Tiago 2:22, NTLH.

Objetivo: Explicar por que Deus pediu o sacrifício de Isaque para Abraão.

Recursos utilizados: Voz gravada ou ao vivo para representar a fala de Deus e um carneiro ou ovelha de pelúcia ou outro material.

Introdução: Abraão e Sara ficaram muito felizes com o presente que Deus lhes deu. Isaque se tornou um rapaz obediente, que aprendeu com seu pai a amar a Deus. Um dia, Deus fez um pedido muito estranho a Abraão. Hoje você vai saber que pedido foi esse e como Abraão e Isaque reagiram.

História Bíblica: Abraão era amigo de Deus. Mas, como ser humano, ele também cometeu alguns erros. Ele mentiu duas vezes, ao dizer que Sara era sua irmã em vez de esposa, porque ficou com medo que dois reis o matassem para ficar com ela, que era uma mulher muito bonita. Quando a promessa do filho começou a demorar a se cumprir, ele não consultou a Deus e aceitou a sugestão de Sara de ter um filho com a serva dela. Esses erros trouxeram muitos problemas. Mas o pior foi que o inimigo, Satanás, acusou Abraão de não ser digno das bênçãos de Deus.

Mas Deus conhecia Abraão muito bem. E lhe fez um estranho pedido. Ele disse que Abraão devia pegar seu filho Isaque e sacrificá-lo. Você já pensou nisso? Naquele tempo, um cordeirinho costumava ser sacrificado quando alguém cometia um pecado. Tinha sido a forma escolhida por Deus para lembrar o ser humano da consequência do pecado. O cordeiro simbolizava Jesus, que um dia viria morrer por todos os pecadores.

Só que em vez de pedir o sacrifício de um cordeiro, Deus pediu que Abraão sacrificasse o próprio filho. Que pedido estranho, não é? Que prova difícil para um pai! Mas Abraão confiava em Deus e sabia que, ainda que parecesse muito estranho, Deus daria um jeito na situação. E ele decidiu simplesmente obedecer. Quando chegaram ao Monte Moriá, o rapaz perguntou ao pai onde estava o cordeiro para o sacrifício, logo que a lenha e o fogo já estavam prontos. Sabe qual foi a resposta de Abraão? “Deus proverá, meu filho!” Quando Abraão contou ao filho o que Deus lhe havia pedido, Isaque não saiu correndo, nem perguntou se o pai tinha certeza do que Deus lhe havia pedido. Ele apenas deitou sobre o altar e ficou esperando que o pai cumprisse a ordem divina. Isaque também amava a Deus e queria ser obediente.

Mas exatamente quando Abraão levantou o braço, segurando a faca em sua mão, ele ouviu uma voz do céu. [Voz] “Chega, Abraão. Agora sei que você não me negou seu filho, seu único filho.” Abraão e Isaque olharam em volta e viram um cordeirinho preso entre os arbustos. Deus proveu a oferta para o sacrifício.

Apelo: Algumas pessoas não entendem muito bem esta história e questionam por que Deus fez esse pedido estranho a Abraão. Mas nós sabemos que essa foi a maneira de Deus provar não apenas para o inimigo, Satanás, mas para todo o Universo que Abraão era um homem especial, que amava a Deus e confiava nEle. Por isso, ele teria muitos descendentes e daria origem ao povo escolhido de Deus. Deus também conhece muito bem você e confia em sua lealdade. Vamos orar para que façamos sempre a vontade dEle.



Uma História de Amor

(sugerimos contar no sábado, 29 de março)

Texto bíblico: “Isaque amou Rebeca.” Gênesis 24:67, NTLH.

Objetivo: Mostrar que vale a pena ser bondoso com as pessoas e estar disposto a servir.

Recursos utilizados: Um balde e uma corda.

Introdução: Quantos de vocês já viram um camelo de verdade? Para quem não sabe, o camelo é um animal forte, usado como meio de transporte no deserto. Uma das vantagens de usar um camelo é que ele não precisa ficar bebendo água a todo momento, porque é como se ele tivesse um reservatório. Mas quando fica com sede, é capaz de beber quase cem litros de água de uma só vez. A história de hoje é sobre uma moça que deu água para dez camelos! Mas, como vocês vão perceber, valeu a pena ela ser bondosa e ter essa atitude.

História Bíblica: Isaque já estava com 40 anos de idade e ainda era solteiro. Abraão, seu pai, achou que era tempo de encontrar uma esposa para o filho. Mas ele sabia que não podia ser qualquer moça. Por isso, ele chamou seu servo de confiança, Eliézer, e pediu que ele fosse até a terra dos parentes de Abraão, na Mesopotâmia, para escolher uma esposa para Isaque.

Eliézer era um homem temente a Deus e não ousou fazer a escolha sozinho. Depois de viajar durante muitos dias, ele chegou a um poço na entrada da cidade de Naor, irmão de Abraão. Ele viajava com dez camelos, levando presentes para a futura esposa de Isaque. Ele orou a Deus e pediu um sinal para saber quem seria a melhor moça para se casar com Isaque. Sabem o que ele pediu como sinal? Que a moça que lhe desse água para beber e também para os seus camelos seria a escolhida por Deus.

Rebeca estava tirando água no poço, quando Eliézer se aproximou e lhe pediu água. E sabem o que ela respondeu? “Vou tirar água para o senhor e também para seus camelos.” Aquela era a resposta à oração de Eliézer! Enquanto Rebeca tirava água do poço (mostrar o balde e a corda), Eliézer começou a conversar com ela e descobriu que ela era filha de Betuel, um sobrinho de Abraão. A resposta de Deus foi completa. Quando Eliézer contou por que estava ali; Rebeca prontamente aceitou o convite para ir a Canaã e ser esposa de Isaque. A Bíblia nos conta que essa foi uma linda história de amor, porque Isaque amou Rebeca desde o primeiro momento em que a viu.

Apelo: Nós também devemos aprender a ser bondosos. Quem sabe, ainda poderemos ser a resposta da oração de alguém. Vamos orar, para que Deus nos ajude a demonstrar bondade a todas as pessoas.

Tema 14



História contada em: ____/____/____
Pessoa Responsável: _____

Gêmeos!

(sugerimos contar no sábado, 05 de abril)

Texto bíblico: “Rebeca não podia ter filhos, e por isso Isaque orou a Deus, o Senhor, em favor dela. O Senhor ouviu a oração dele, e Rebeca ficou grávida.” Gênesis 25:21, NTLH.

Objetivo: Enfatizar que a oração tem poder e devemos levar nossos sonhos sempre a Deus. Ele pode atendê-los no tempo certo.

Recursos utilizados: Fotografias de gêmeos. Ou, se tiver algum caso na igreja, usar como ilustração.

Introdução: Outro dia, saiu no jornal a história de uma mulher que teve filhos aos 61 anos de idade. Ela já estava quase desistindo de ser mãe, mas, depois de um tratamento médico, ficou grávida de gêmeos! Quando saía com os bebês, ela disse que estava acostumada a ouvir as pessoas dizerem: “Que lindos seus netinhos!” Orgulhosamente, ela dizia que eram seus filhos! Os gêmeos podem ser bem parecidos ou totalmente diferentes. [Mostrar fotos ou apresentar gêmeos que são membros da igreja.] A história de hoje também fala de irmãos gêmeos e está na Bíblia.

História Bíblica: Um dia, Deus tinha feito uma promessa a Abraão. Quem se lembra qual era? Sim, que ele seria pai de uma grande nação. Depois de muito tempo, quando Abraão já estava com 100 anos, nasceu seu querido filho, Isaque. Quando ficou moço, Isaque se casou com uma moça chamada Rebeca. Eles já estavam casados havia muito tempo, mas não tinham nenhum filhinho. Então, sabem o que Isaque decidiu fazer? Ele orou a Deus e pediu que Deus abençoasse Rebeca. E Deus atendeu à oração de Isaque. Rebeca ficou grávida. Mas era estranho porque a barriga de Rebeca começou a crescer muito rápido. E ela sentia algumas coisas esquisitas dentro dela. O que poderia ser? Naquele tempo, não tinha equipamentos como os de hoje que mostram o desenvolvimento do bebê. Mas Rebeca soube o que estava acontecendo por meio de um anjo. Ele avisou que ela teria não um bebê, mas dois! Foi o primeiro caso na Bíblia de nascimento de gêmeos. No tempo certo, nasceram Esaú e Jacó. Eles foram netinhos de Abraão!

Apelo: Deus ouviu a oração de Isaque e abençoou Rebeca com o nascimento de dois lindos bebês. Ele quer abençoar a sua família também!



Amizade Para Toda Vida

(sugerimos contar no sábado especial, 12 de abril - AMIGOS DA ESPERANÇA)

Texto bíblico: “E Jônatas fez Davi reafirmar seu juramento de amizade, pois era seu amigo leal.” 1 Samuel 20:17.

Objetivo: Mostrar que a amizade é um bem valioso.

Recursos utilizados: Cesta com vários produtos alimentícios ou ilustração de banquete.

Introdução: Eu gostaria que pensassem no melhor amigo de vocês. É muito bom estar com o amigo, não é? A Bíblia diz que há amigos que são mais chegados do que um irmão. Isso quer dizer que, apesar de não fazerem parte da mesma família, você e seu amigo gostam tanto um do outro como se fosse um irmão. Na Bíblia tem uma história de amizade muito bonita. Vamos ouvir?

História Bíblica: Davi sabia que logo ocuparia o lugar do rei Saul, porque Deus havia lhe dito que seria assim. Enquanto esperava esse momento chegar, Davi fez amizade com Jônatas, filho de Saul. Se Jônatas era filho do rei, então ele era... um príncipe! Quando um rei deixa o trono, quem costuma assumir? O príncipe, não é? E agora? Como Davi e Jônatas podiam ser amigos? Os verdadeiros amigos só querem o bem um do outro. E Jônatas entendeu que Deus havia escolhido Davi para ficar do lugar do pai dele, e não ele. A amizade deles não mudou por causa dessa situação. Ao contrário, ficou tão forte que eles fizeram um juramento, dizendo que se acontecesse alguma coisa com um deles, o outro cuidaria da família do outro.

O tempo passou, Jônatas foi morto numa batalha, Saul se matou quando percebeu que seu exército havia sido derrotado, e Davi se tornou rei de Israel. E sabem o que Davi fez? Quando ele se lembrou da promessa que tinha feito a seu amigo, mandou seus empregados verificarem se havia alguém da família de Jônatas que ele pudesse cuidar.

E havia alguém. Ele se chamava Mefibosete e era filho de Jônatas. Não foi fácil achar Mefibosete porque ele vivia escondido, com medo de que o rei soubesse de sua existência. Ele havia caído do colo de sua babá, quando ela estava fugindo para salvar a vida dele; por isso ele tinha ficado aleijado. Mefibosete ficou com medo quando soube que Davi queria falar com ele. Mas que boa surpresa! Davi lhe disse que cuidaria dele pelo resto da vida e que, a partir daquele momento, Mefibosete comeria junto com Davi no palácio. Imaginem as coisas gostosas que Mefibosete passou a comer todo dia! (Mostrar a cesta ou figuras de alimentos). Davi cumpriu a promessa que havia feito a seu amigo e mostrou a Mefibosete como os verdadeiros amigos agem.

Apelo: A verdadeira amizade dura para sempre. É legal ter amigos! Porém, é ainda mais importante fazer de Deus o nosso melhor amigo. Ele nunca vai nos decepcionar e sempre está atento ao que nos acontece. Davi e Jônatas foram amigos, mas os dois também foram amigos de Deus. Vamos orar para que Deus abençoe os nossos amigos.



Consertando o Que Se Estragou

(sugerimos contar no sábado especial, 19 de abril - SEMANA SANTA)

Texto bíblico: “Agora faço novas todas as coisas!” Apocalipse 21:5, NTLH.

Objetivo: Mostrar que a festa da Páscoa também significa reconciliação.

Recursos utilizados: Dois objetos iguais, sendo que um deve estar quebrado. De preferência, algo de vidro ou de barro.

Introdução: Vocês já ficaram de mal com alguém? É muito ruim, não é? Quando a gente briga com um coleguinha ou alguém da família, tudo perde a graça. Vocês sabiam que houve um tempo para o povo de Israel em que a comemoração da páscoa também perdeu a graça e eles não puderam mais comemorá-la? E não foi porque eles não quiseram; Deus os proibiu por causa de algo muito errado que eles fizeram. Vocês querem saber o que foi?

História Bíblica: Foi com muita alegria que o povo de Israel havia deixado o Egito. Eles tinham comemorado a primeira páscoa e pensavam que logo chegariam ao lugar que Deus havia lhes prometido. Mas a viagem acabou levando muito mais tempo porque eles foram desobedientes, reclamões, rebeldes mesmo! Eles só haviam comemorado a páscoa duas vezes quando chegaram perto de Canaã. Mas, em vez de confiar em Deus, eles ficaram desanimados e bravos com o líder Moisés, dizendo que eles não teriam chance de entrar na terra prometida, porque os inimigos eram muito mais fortes e poderosos do que eles. Eles chegaram a dizer que preferiam voltar para o Egito, a enfrentar aquela situação. Que triste! Eles não quiseram confiar em Deus. Por isso, Deus disse que, como castigo, eles voltariam para o deserto e não poderiam mais comemorar a Páscoa.

Vocês estão vendo este pote aqui? (Mostrar o pote quebrado.) Foi mais ou menos assim que ficou a amizade entre eles e Deus. Deus ficou triste, mas eles precisavam aprender uma lição. Trinta e oito anos, então se passaram. A maioria das pessoas daquele tempo já havia morrido e um novo grupo de israelitas estava de novo perto de Canaã. Desta vez, eles confiaram em Deus e tudo deu certo. Já estavam no território prometido! E sabem qual a primeira coisa que Deus disse que eles poderiam voltar a fazer? Celebrar a Páscoa! Essa foi a melhor notícia que eles receberam.

Apelo: Páscoa quer dizer libertação, mas também quer dizer restauração, conserto. Vocês se lembram do pote quebrado? Então, agora olhem para este aqui. (Mostrar o pote novo.) É isso que Deus faz. Quando estragamos as coisas, Ele conserta. A Páscoa significa que Jesus veio para consertar as coisas entre nós e Deus. E tudo o que Ele conserta fica perfeito!



A Mentira Tem Perna Curta

(sugerimos contar no sábado, 26 de abril)

Texto bíblico: “Confie no Senhor de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência.” Provérbios 3:5, NTLH.

Objetivo: Mostrar que nunca devemos tentar enganar as pessoas para conseguir o que queremos.

Recursos utilizados: Tecido que imite pelo de animais, uma venda para os olhos, um vidro de perfume.

Introdução: Vocês sabem que a mentira é uma coisa muito feia, não é? A história de hoje é sobre uma pessoa que mentiu para conseguir algo que ela queria muito. Mas essa mentira acabou trazendo muita tristeza e problemas para todos os membros da família.

História Bíblica: Esaú e Jacó eram irmãos gêmeos. Na época em que eles nasceram, havia um costume de que o irmão mais velho ocupava o lugar mais importante na família. Esse costume era chamado de primogênito. Mas, se eles eram gêmeos e nasceram no mesmo dia, como saber quem seria o primogênito? Como Esaú nasceu primeiro, foi considerado o primogênito. Só que houve uma coisa interessante. Mesmo tão pequenino, Jacó nasceu segurando o calcanhar do irmão. E a mamãe se lembrou do que o anjo havia lhe dito quando ela ainda estava grávida. Ele disse que o filho mais novo é quem se tornaria o primogênito. Os meninos cresceram e logo foi possível perceber as diferenças entre eles. Esaú adorava aventuras. Sua diversão era caçar. Era forte e tinha o corpo bem peludo. Mas não ligava muito para as coisas de Deus. Jacó, por sua vez, gostava de ficar em casa, cuidando das ovelhas. Ele amava a Deus e sonhava em ser o primogênito da família.

Jacó era um bom homem, mas ele fez algumas coisas erradas. A primeira delas foi oferecer um prato de comida ao irmão que havia chegado faminto em troca de seus direitos de irmão mais velho. A outra e a mais triste foi que ele enganou seu pai, com a ajuda da mãe, para conseguir a bênção da primogenitura. Jacó se disfarçou de Esaú. Vestiu as roupas do irmão, passou o seu perfume e ainda colocou sobre o corpo os pelos de animais para ficar peludo como o irmão (mostrar o tecido). Pobre Isaque, ele estava velhinho e quase cego (mostrar a venda) e não percebeu o engano. Abençoou Jacó pensando que era Esaú. Mas a mentira de Jacó não trouxe a alegria que ele esperava. Foi um dia muito triste aquele, porque, quando a verdade veio à tona, ele teve que fugir para não ser morto por seu irmão e sua família nunca mais foi a mesma.

Apelo: Mentir nunca vale a pena. Quando você for tentado a usar a mentira para conseguir alguma coisa, lembre-se da história de Jacó. É melhor esperar que Deus resolva as coisas do que tentar agir sozinho e causar uma grande confusão!



Quem Engana Pode Ser Enganado!

(sugerimos contar no sábado, 03 de maio)

Texto bíblico: “E ele [Jacó] amava Raquel mais do que amava Leia. E ficou trabalhando para Labão mais sete anos.” Gênesis 29:30.

Objetivo: Mostrar o quanto é triste alguém ser enganado e incentivar as crianças a sempre agirem certo.

Recursos utilizados: Caixa de algum equipamento eletrônico ou brinquedo novo, embrulhada para presente. Mas a caixa deve conter qualquer outro produto ou objeto, de preferência que não funcione, ou então estar vazia. Apresentar a ilustração no momento da introdução.

Introdução: Vocês já ouviram alguma vez falar de pessoas que compraram algum produto e quando chegaram em casa e abriram a caixa ela estava vazia ou então havia outra coisa dentro dela? Que sensação horrível quando somos enganados, não é? A história de hoje lembra essa situação.

História Bíblica: Jacó amava a Deus, mas cometeu alguns erros em sua vida. Ele havia enganado seu pai, fingindo ser o irmão gêmeo, e teve que fugir para salvar a vida. Ele foi para um lugar distante, onde viviam os parentes de sua mãe. Ao chegar nesse lugar, ele conheceu uma moça muito bonita e logo apaixonou-se por ela. O nome dela era Raquel. Naquele tempo, quando um homem queria casar-se com uma moça, tinha que pagar um dote para o pai dela. Mas Jacó não tinha nenhum dinheiro. Então, ele fez uma proposta para o pai da moça. Ele trabalharia sete anos, sem receber salário, para poder casar-se com Raquel. Era uma boa proposta, e o pai de Raquel, que se chamava Labão, aceitou. Trabalhar sete anos de graça é muito tempo não é? Mas a Bíblia diz que Jacó amava tanto Raquel que esses sete anos pareceram poucos dias. Quando chegou o dia tão esperado, Jacó estava ansioso. Uma grande festa foi preparada. De acordo com o costume, a noiva estava usando um véu, que cobria seu rosto. E assim, o casamento foi realizado. Mas, qual não foi a surpresa de Jacó quando, no dia seguinte, viu que a moça que lhe havia sido dada como esposa não era Raquel e sim a irmã mais velha, que se chamava Leia. Ele tinha sido enganado! Anos antes, ele havia enganado seu pai e agora sentia o gosto amargo de ser enganado por seu sogro. O que fazer? Jacó teve que trabalhar mais sete anos para ter Raquel como esposa.

Apelo: Precisamos ter cuidado para não sermos enganados, mas, acima de tudo, precisamos viver de uma forma correta, sem enganar as pessoas ou querer levar vantagem nas coisas. Vamos orar.



Uma Família Unida

(sugerimos contar no sábado especial, 10 de maio -
FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA)

Texto bíblico: “Eles viram que o menino era bonito e não tiveram medo de desobedecer à ordem do rei.” Hebreus 11:23, NTLH.

Objetivo: Mostrar que Moisés foi bem-sucedido em sua missão por causa de sua família.

Recursos utilizados: Bonecos para representar a família, um cesto para representar o bercinho de Moisés, um boneco, um binóculo, um cajado.

Introdução: A história de hoje é sobre uma família muito especial. Vocês sabem que Deus criou a família para que as pessoas fossem felizes e para que um ajudasse o outro. A família da nossa história foi muito unida. Ela era composta pelo papai Anrão, a mamãe Joquebede, a filha mais velha, Miriã, o filho do meio, Arão, e o caçula, que recebeu o nome de Moisés. (Mostrar os bonecos.) Deus usou essa família para salvar o povo de Israel. Vamos saber como foi que aconteceu?

História Bíblica: Fazia muito tempo que os israelitas haviam se tornado escravos no Egito. O faraó não gostava deles e tinha medo de que eles se organizassem e tomassem seu trono. Quando percebeu que estavam nascendo muitos israelitas e eles estavam se tornando um povo grande, o faraó mandou matar todos os meninos que nascessem. Sabem como eles deviam ser mortos? Os soldados deviam jogar os bebês no rio Nilo. Assim, eles morreriam afogados ou serviriam de comida para os crocodilos. Que terrível, não é? Foi nessa situação que nasceu mais um filhinho na família de Anrão e de Joquebede. O casal já tinha uma filha, chamada Miriã, e um filho, chamado Arão.

E agora? O que fazer? Por três meses, eles conseguiram esconder o bebê, mas depois ficou impossível. Toda a família orou para que Deus ajudasse a salvar o bebê. Então, a mamãe Joquebede teve uma ideia. Se o rei disse que os bebês deveriam ser jogados no rio Nilo, ela colocaria seu bebê exatamente ali, mas o deixaria protegido, dentro de um cestinho feito de junco, que é uma planta que cresce na beira dos rios. Imagino que, enquanto Miriã e a mamãe trançavam os fios do junco, Arão ajudava o papai a passar betume para não deixar entrar nenhum pouquinho de água no cestinho.

Quando o cestinho foi levado ao rio Nilo, Miriã ficou por perto, observando (usar os binóculos). E vocês sabem o que aconteceu, não é? A filha do faraó foi tomar banho no rio e encontrou o bebê. Ela ficou com pena do bebê e decidiu salvá-lo, adotando-o como filho. Colocou nele o nome de Moisés, que significa “tirado das águas”. Mas, o melhor de tudo, foi que ela pediu que Joquebede cuidasse do menino até que ele completasse 12 anos. Enquanto o papai trabalhava, Joquebede ensinava para Moisés tudo sobre o Deus a quem eles serviam. Miriã e Arão também foram bons irmãos. No tempo certo, eles também ajudaram Moisés na libertação dos israelitas do Egito.

Apelo: Deus pode fazer grandes coisas por meio de uma família unida. Ele usou a família de Moisés, e pode usar a nossa família também!



O Presente Que Trouxe Problemas

(sugerimos contar no sábado, 17 de maio)

Texto bíblico: “Jacó mandou fazer para José uma túnica longa, de mangas compridas.” Gênesis 37:3.

Objetivo: Mostrar que, apesar de amar muito a José, o presente de Jacó trouxe problemas para toda a família.

Recursos utilizados: Caixas pequenas embrulhadas com jornal ou outro papel comum. Uma caixa grande, que chame a atenção, embrulhada com papel especial, colorida, com laço, etc.

Introdução: Quantos aqui gostam de ganhar presente? Eu também gosto! Mas é legal quando todos ganham presentes, e não apenas uma pessoa. Estão vendo essas caixas aqui? A história de hoje é sobre um presente especial que trouxe muitos problemas para uma família.

História Bíblica: Só para lembrarmos, quem era o pai de Jacó? Isso mesmo! Isaque. E quem foi o pai de Isaque? Abraão. Deus havia prometido a Abraão que ele teria muitos descendentes. E isso começou a acontecer, especialmente, por meio de Jacó. Isaque teve só dois filhos, mas Jacó teve muitos filhos. Doze, no total! Só que Jacó amava mais a um desses doze filhos do que aos outros. Sabem quem era esse filho? José! Por que será que Jacó amava mais a José? Primeiro, porque ele era filho de Raquel, a esposa por quem ele havia trabalhado 14 anos. Segundo, porque José nasceu quando Jacó já era velho. Ele tinha 91 anos quando José nasceu. E terceiro porque José era um menino muito bonzinho. Ele gostava de ficar perto do pai e ouvir suas histórias. Era amável. Já os outros filhos mais velhos viviam se metendo em confusão.

Um dia, Jacó resolveu dar um presente para José. Estão vendo estas caixas aqui? Imaginem que foi mais ou menos assim. (Pegar as caixas embrulhadas com jornal e distribuir entre algumas crianças. E dar a caixa especial para uma criança escolhida.) O presente de Jacó para José foi uma túnica colorida, comprida. Uma roupa muito especial, que só era usada por pessoas importantes. Como será que os outros irmãos se sentiram? E José?

Os irmãos de José ficaram com muita raiva. E José ficou se achando o “tal”. A atitude de Jacó não foi legal. E isso trouxe muitos problemas para toda a família.

Apelo: Sabem, esta história nos ensina uma grande lição. Deus nos ama como filhos. Mas Ele nunca age como Jacó. Ele não tem filhos preferidos. Ele ama a todos de igual forma. Na verdade, os presentes que Ele tem para Seus filhos são todos especiais. Nós também devemos tratar a todos de igual forma, sendo bondosos sempre. Que tal dar um abraço no amigo ao lado e dizer o quanto ele é especial?



O Menino Que Agradou a Deus

(sugerimos contar no sábado especial, 24 de maio -
DIA CRIANÇA ADV. E AVENTUREIRO)

Texto bíblico: “Josias fez o que agrada a Deus, o Senhor; ele seguiu o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem para o outro.” 2 Reis 22:2, NTLH.

Objetivo: Ensinar que podemos escolher servir a Deus, mesmo sendo criança.

Recursos utilizados: Materiais de limpeza (balde, vassoura, espanador, etc.), uma caixa de papelão ou baú com vários itens dentro. Colocar no fundo da caixa um rolo para representar o livro da Lei de Deus.

Introdução: Vocês já perderam alguma coisa importante e só acharam depois de bastante tempo? Talvez o papai ou a mamãe estivessem limpando a casa e encontraram exatamente aquele brinquedo que você achou que estava perdido. O que vocês fizeram quando viram o brinquedo perdido? A história de hoje é sobre uma criança que soube o que fazer quando encontrou algo que estava perdido.

História Bíblica: Josias era ainda bem pequeno, quando teve que fazer algo grande. Quantos aqui têm oito anos de idade? Essa era a idade de Josias quando ele se tornou rei de Judá. O papai de Josias não tinha sido um bom rei, e por isso foi assassinado. Mas Josias decidiu, ainda criança, que seria diferente do seu pai. E, para fazer as coisas certas, ele escolheu ser fiel a Deus. Se vivesse em nossos dias, acho que Josias faria parte do Clube de Aventureiros. Vejam o que a Bíblia diz sobre ele: “Josias fez o que agrada a Deus, o Senhor; ele seguiu o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado nem para o outro.” 2 Reis 22:2, NTLH.

Quando estava com 20 anos, Josias resolveu fazer uma limpeza pesada em Jerusalém. (Mostrar os materiais de limpeza.) Ele estava decidido a acabar com todos os ídolos que ainda eram adorados pelo povo. Sabem quanto tempo durou essa limpeza? Seis anos! Então ele começou a reformar o templo, a igreja da época dele. Os funcionários começaram a revirar as coisas para ver o que poderia ser aproveitado. (Começar a tirar as coisas da caixa ou do baú). E que surpresa teve o sumo sacerdote Hilquias... Ele encontrou o livro da lei de Deus, que estivera perdido por muitos anos. (Pegar os rolos do fundo do baú.)

Quando o livro foi lido em voz alta para o rei Josias, ele ficou assustado. Até então, ele tinha feito o que sabia ser o certo, mas a leitura do livro mostrou que havia muito mais coisas para serem corrigidas entre o povo. Então, Josias reuniu as pessoas e leu o livro encontrado no templo. As pessoas também quiseram fazer o certo e decidiram obedecer a Deus. A Bíblia nos diz que o povo não deixou de obedecer ao Senhor, enquanto Josias viveu (2 Crôn. 34:33).

Apelo: Talvez você pense que é apenas uma criança, mas, como Josias, também pode decidir fazer o certo desde cedo. E, quando se tornar gente grande, poderá fazer ainda mais para ajudar outras pessoas a conhecerem a Deus e também decidirem fazer o que é certo. Uma boa dica é ler a Palavra de Deus, a Bíblia. Se seguirmos o que está ali, seremos pessoas mais felizes, como foram as que viveram no tempo de Josias e que fizeram o que estava no livro da lei de Deus.



Sonho ou Pesadelo?

(sugerimos contar no sábado, 31 de maio)

Texto bíblico: “Certa vez José teve um sonho e contou aos seus irmãos. Aí é que ficaram com mais raiva dele.” Gênesis 37:5.

Objetivo: Mostrar que, quando Deus dá os sonhos, eles se cumprem no tempo certo.

Recursos utilizados: Feixes de trigo, anel e um colar de ouro para representar os presentes de faraó.

Introdução: Dizem que todos nós sonhamos, quando dormimos, mas nem sempre nos lembramos do sonho. Quem aqui já teve um sonho tão real, que parecia de verdade? Às vezes, as pessoas têm pesadelos. Alguém já sonhou que estava caindo num buraco, por exemplo? A história de hoje é sobre um sonho que se tornou realidade, porque ele foi dado por Deus.

História Bíblica: José era o filho preferido de Jacó. Ele era um bom moço, mas havia se tornado mimado, por causa do tratamento que o pai lhe dava. Por causa disso, os irmãos não gostavam dele. José amava a Deus com todo o seu coração e Deus tinha planos especiais para ele.

Um dia, enquanto dormia, José teve dois sonhos. Em um deles, os irmãos estavam colhendo trigo (que é o principal ingrediente para fazer o pão) e amarrando-o em feixes. Parecido com este aqui (mostrar o feixe). De repente, os feixes dos irmãos se inclinaram para o feixe de José. Que estranho, não é? No outro sonho, o Sol, a Lua e onze estrelas se inclinavam para José.

José contou esses sonhos para sua família e seus irmãos não gostaram nenhuma do que ouviram. Na verdade, passaram a odiar José porque entenderam o significado daqueles sonhos. Será que José pensava que mandaria nos irmãos? Que era mais importante do que eles?

O que os irmãos de José não sabiam era que aqueles sonhos tinham sido dados por Deus. Eles acharam que, se dessem um fim em José, aqueles sonhos nunca se realizariam. Mas será que alguém pode impedir que Deus cumpra o que Ele planejou? Não! Os irmãos venderam José como escravo de mercadores que estavam indo para o Egito. Mas Deus transformou a situação. José decidiu ser fiel a Deus e fazer o melhor que ele podia. Ele enfrentou muitas dificuldades; primeiro porque teve que fazer o trabalho de escravo na casa de Potifar, que era o chefe da guarda do faraó. Quando Potifar o colocou como administrador de sua casa porque confiava nele, a esposa de seu chefe inventou uma mentira sobre ele e José foi lançado numa prisão. Mesmo ali, José decidiu continuar sendo fiel a Deus. E Deus fez com que o sonho dado a José se cumprisse, mesmo quando parecia que isso seria algo impossível. Deus preparou José e no tempo certo o colocou como governador do Egito. José ganhou do faraó roupas de linho, um anel e um colar de ouro (mostrar) como símbolo da autoridade que ele recebeu. No momento de maior necessidade, José ajudou a salvar a vida não apenas dos egípcios, mas também de sua família.

Apelo: Precisamos ter paciência e acreditar que Deus realizará o melhor em nossa vida. Um dia, os irmãos de José se inclinaram diante dele, como Deus havia mostrado. Mas, nessa ocasião, eles haviam se tornado homens diferentes e ficaram felizes em saber que Deus usou José para salvar a vida deles da fome. Deus sempre cumpre o que promete! Vamos orar?



Uma Grande Família

(sugerimos contar no sábado, 07 de junho)

Texto bíblico: “Mas os descendentes de Jacó, os israelitas, tiveram muitos filhos e aumentaram tanto que se tornaram poderosos. E eles se espalharam por todo o Egito.” Êxodo 1:7.

Objetivo: Explicar como teve origem o povo de Israel.

Recursos utilizados: Desenho de uma árvore genealógica, pote com areia.

Introdução: Vocês se lembram de qual foi a promessa que Deus fez a Abraão? (Deixar que as crianças respondam.) Isso mesmo! Que ele teria uma família bem grande, não é? A família inclui todos os membros: pai, mãe, filhos, netos, bisnetos, tataranetos e assim por diante. Aqui está o desenho de uma árvore genealógica, que mostra como uma família pode ser grandona. E a história de hoje fala de como Deus cumpriu a promessa feita a Abraão e como a família dele se tornou a maior que já viveu.

História Bíblica: Deus disse para Abraão que a família dele se tornaria tão grande, quanto as estrelas no céu e a areia do mar. (Mostrar o pote com a areia.) Mas Abraão só teve Isaque com sua esposa Sara. Isaque só teve os gêmeos Esaú e Jacó. Jacó teve 12 filhos. Como essa família se tornou tão grande? A resposta está na Bíblia. Vejam o que diz aqui em Êxodo 1:7: “Mas os descendentes de Jacó, os israelitas, tiveram muitos filhos e aumentaram tanto que se tornaram poderosos. E eles se espalharam por todo o Egito.”

Quando José, filho de Jacó, se tornou governador do Egito, ele levou toda a família para morar perto dele. E, enquanto o tempo passava, a família cresceu tanto, que se tornou conhecida como povo de Israel. Israel era o nome que Deus deu para substituir o nome de Jacó.

Todos os descendentes ou a família de Abraão, recebeu o nome de israelitas. Eles viveram durante muitos anos no Egito, como pessoas livres e poderosas, porque Deus os abençoava. Mas, depois de 400 anos, eles acabaram se tornando escravos dos egípcios. Deus ainda tinha planos para os israelitas. Ele desejava que eles fossem Seus representantes para os outros povos. Por isso, Deus avisou que iria libertá-los e fazer deles um povo especial.

Apelo: Deus havia prometido a Abraão que sua família seria grande e viveria livre num lugar especial. E Ele cumpriu o que prometeu. Vocês sabiam que também recebemos uma promessa de morar num lugar especial? Jesus disse que está preparando esse lugar especial para cada um de nós. Sabem onde? No Céu! Eu quero ir morar lá e vocês? Vamos orar e pedir que Jesus volte logo para nos levar com Ele para esse lugar feliz. Nós também faremos parte da grande família de Abraão!



Proteção Constante

(sugerimos contar no sábado, 14 de junho)

Texto bíblico: “A coluna de nuvem sempre ia adiante deles durante o dia, e a coluna de fogo ia durante a noite.” Êxodo 13:22, NTLH.

Objetivo: Mostrar às crianças que Deus protege e cuida de Seus filhos.

Recursos utilizados: Sombrinha ou guarda-chuva, cobertor e lanterna.

Introdução: Imaginem que vocês tivessem que fazer uma viagem bem longa, para um lugar distante, por um caminho desconhecido, cheio de perigos. O que vocês gostariam de levar com vocês para se sentirem seguros? Uma lanterna? Um cobertor? Um guarda-chuva? A história de hoje é sobre uma viagem que se tornou muito segura, porque Deus providenciou algo parecido com esses objetos para proteger as pessoas, tornando a viagem mais agradável.

História Bíblica: Os descendentes de Abraão, que ficaram conhecidos como povo de Israel, haviam saído do Egito, onde viviam como escravos e agora estavam indo para um lugar diferente, onde eles seriam livres. Mas viajar pelo deserto não era nada fácil. Havia muitos perigos no caminho. Além disso, durante o dia era muito quente e à noite era muito frio.

Deus queria que os israelitas soubessem o quanto Ele Se preocupava com eles. Sabem o que Ele fez, então? Ele mesmo foi à frente do povo, para guiá-los no caminho difícil. Mas como Deus apareceu para eles? Houve duas maneiras. Durante o dia, Ele estava com eles na forma de uma nuvem bem grossa, que fazia sombra, enquanto eles caminhavam. Funcionava como um grande guarda-sol (mostrar a sombrinha aberta). Assim, as pessoas não sentiam tanto calor. À noite, a nuvem se transformava numa coluna de fogo, que aquecia as pessoas e iluminava o caminho. Funcionava como um grande cobertor e a luz do fogo servia como uma enorme lanterna (mostrar o cobertor e a lanterna). Desse jeito, as pessoas sabiam que Deus estava com elas e não precisavam ter medo de nada.

Apelo: Deus prometeu estar com vocês também em todos os momentos. Hoje não podemos vê-Lo em uma nuvem grossa ou numa coluna de fogo, mas Ele garante que está ao nosso lado para nos ajudar a enfrentar qualquer situação difícil. Basta apenas pedirmos que Ele nos ajude. Sabem como podemos fazer isso? Isso mesmo! Por meio da oração. Vamos orar e convidar Deus para nos acompanhar em todas as nossas atividades? Com Ele à nossa frente, não teremos medo de nada e estaremos seguros.



A Caixa Pode Ficar Mais Leve

(sugerimos contar no sábado especial, 21 de junho - DIA DO ANCIÃO)

Texto bíblico: “Escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto.” Êxodo 18:21, NVI.

Objetivo: Explicar o papel que os anciãos desempenham na igreja e mostrar a importância dessa função.

Recursos utilizados: Colocar tijolos dentro de uma caixa, de modo que seja difícil para uma pessoa carregar caixa sozinha.

Introdução: Vocês já tentaram fazer alguma coisa sozinhos e descobriram que era muito difícil? Estão vendo essa caixa aqui? Alguém quer tentar carregá-la sozinho? (Deixar alguma criança tentar.) É difícil porque ela está muito pesada. Mas, e se outras crianças vierem ajudar e cada uma carregar um desses tijolos? Vamos fazer o teste? Agora ficou bem mais fácil, não é? A história de hoje fala de alguém que precisou de ajuda e como o trabalho ficou mais leve, quando outros se uniram a ele para ajudar.

História Bíblica: Muita gente fazia parte do povo de Israel. O acampamento era enorme! Havia barracas para todos os lados e as pessoas, às vezes, se metiam em problemas. Como não sabiam como resolver, iam até Moisés. Pobre Moisés! Estava tão cansado!... Todos os dias, as pessoas faziam uma fila em frente à barraca dele. Elas contavam o que havia acontecido e esperavam que ele desse a solução. Um dia, Jetro, o sogro de Moisés, chegou ao acampamento e viu aquela grande confusão. Ele ficou com pena de Moisés. Então, ele disse: “Moisés, você precisa escolher homens que possam ajudá-lo. Veja quais são os homens que amam a Deus, em quem o povo confia e que tenham habilidade para resolver problemas. Você pode escolher chefes para grupos de 1.000 pessoas, chefes para grupos de 100 pessoas, chefes para grupos de 50 pessoas e chefes para grupos de 10 pessoas. Eles o ajudarão e você ficará livre para resolver os problemas maiores.”

Moisés gostou da ideia, mais ainda porque percebeu que Deus havia usado Jetro para lhe dar aquele conselho tão bom. E assim foi feito. Esses homens foram chamados de anciãos, e eram como o braço-direito de Moisés. Vocês se lembram da caixa cheia de tijolos? Viram como ficou mais fácil, quando cada um carregou um tijolo? É assim que os anciãos da nossa igreja também trabalham. O pastor é como Moisés; ele tem grandes responsabilidades. Por isso, precisa da ajuda dos anciãos. Os anciãos ajudam a levar os tijolos da caixa, e assim não fica pesado para uma pessoa só carregar.

Apelo: Os anciãos são homens especiais, escolhidos por Deus para ajudar o pastor e toda a igreja. Hoje, quando estamos comemorando o Dia do Ancião, queremos dizer a todos eles o quanto são importantes e o quanto apreciamos a dedicação deles ao serviço da igreja. Vamos fazer uma oração especial por eles? (Orar.)



O Homem Que Fez Deus Mudar de Ideia

(sugerimos contar no sábado, 28 de junho)

Texto bíblico: “Por causa deles, Deus Se lembrou da Sua aliança e, por causa do Seu grande amor, Ele mudou de ideia.” Salmo 106:45.

Objetivo: Mostrar que Deus tem prazer em perdoar Seus filhos, mesmo quando eles escolheram desobedecer.

Recursos utilizados: Folhas de papel que representem um contrato. Corrente com um elo quebrado.

Introdução: Quando as pessoas vão fazer algum tipo de negócio, elas costumam assinar um contrato. Por exemplo, se alguém quer vender uma casa e existe uma pessoa interessada em comprar, elas assinam um contrato de compra e venda. Se alguém vai começar a trabalhar numa empresa, também precisa assinar um contrato, dizendo que concorda com as regras daquele lugar. Se a pessoa não obedece às regras, dizemos que ela quebrou o contrato. É como esta corrente com o elo quebrado. A história de hoje fala sobre um contrato quebrado e de um homem que era tão amigo de Deus, que O fez mudar de ideia. Isso mesmo! Preste atenção.

História Bíblica: Quando os israelitas deixaram o Egito e começaram a viajar pelo deserto em direção ao lugar que Deus havia prometido, Moisés era o líder deles. Deus tinha planos muito especiais para o povo de Israel, mas era difícil lidar com eles, porque sempre estavam duvidando da bondade de Deus e qualquer coisa era motivo para falar mal do líder Moisés.

Deus havia proposto fazer um “contrato” com os israelitas. Ele disse que se fossem obedientes e se seguissem as regras desse contrato, eles teriam saúde, seriam felizes e abençoados.

Os israelitas aceitaram o contrato, mas logo quebraram o acordo, quando adoraram um bezerro de ouro no lugar de Deus. Moisés estava com Deus no Monte Sinai, quando soube o que estava acontecendo no acampamento. E Deus ficou muito triste com o povo. Ele disse para Moisés que rasgaria o contrato que tinha feito com os israelitas, porque eles haviam desobedecido e que apenas Moisés receberia as bênçãos prometidas. O povo de Israel merecia ser destruído. Mas Moisés sabia que Deus amava o povo e pediu que Ele os perdoasse mais uma vez. E sabem o que Deus fez? Mudou de ideia, por amor a Moisés. Ele perdoou novamente os israelitas e lhes deu outra chance.

Apelo: É assim que Deus age conosco. Às vezes, nós também quebramos as regras do contrato, quando desobedecemos, quando mentimos, quando não somos bondosos. Mas Deus nos ama tanto, que nos perdoa e nos dá outra chance. Vamos agradecer a Deus por nos perdoar sempre e pedir que Ele nos ajude a não quebrarmos o contrato de amor que Ele fez conosco?



Atravessando um Rio Transbordante

(sugerimos contar no sábado, 05 de julho)

Texto bíblico: “Quando você atravessar as águas, Eu estarei com você; quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão.” Isaías 43:2, NVI.

Objetivo: Enfatizar que Deus realiza milagres por Seus filhos.

Recursos utilizados: Doze pedras grandes ou caixas embrulhadas com papel-pedra. Encenação da travessia do Jordão.

Introdução: Quantos aqui gostam de nadar? Vocês sabem que é muito perigoso nadar em rios, não é? Principalmente porque os rios costumam ser fundos. Mas houve uma situação na Bíblia em que Deus disse para as pessoas entrarem num rio transbordante para chegar do outro lado e nada lhes aconteceria. Será que deu certo essa travessia? Vamos ver na história de hoje.

História Bíblica: Moisés já havia morrido e Deus tinha escolhido Josué para guiar os israelitas até a terra prometida, que era Canaã. Mas, para chegar em Canaã, eles precisavam atravessar o rio Jordão. O problema é que o rio já era fundo, mas naquela época do ano estava ainda mais perigoso, porque a neve do topo do monte havia derretido e corrido para o rio Jordão, deixando-o transbordando.

O povo de Israel ficou com medo, mas Deus garantiu a Josué que tudo daria certo. Foi mais ou menos assim que aconteceu (se possível, fazer a encenação com os membros da igreja): Os sacerdotes pegaram a arca da aliança e marcharam, confiantemente, em direção ao rio Jordão.

Quando o primeiro sacerdote colocou o pé na água, o rio parou de correr. A água de cima simplesmente parou, formando um grande muro. Então, os sacerdotes foram até o meio do rio e pararam ali, segurando a arca da aliança. O povo começou a passar, até chegar seguros do outro lado do rio. Doze homens; cada um representando uma tribo do povo de Israel apanhou uma pedra do meio do rio. Quando a última pessoa atravessou, os sacerdotes também saíram e foram para o outro lado. Quando seus pés tocaram a terra seca, as águas voltaram a correr como antes.

Aconteceu um grande milagre, naquele dia. Deus fez com que os israelitas atravessassem um rio transbordante, sem nem mesmo molhar os pés. Os doze homens colocaram as pedras, umas sobre as outras e fizeram um altar em comemoração ao milagre que Deus realizou naquele dia.

Apelo: Pode ser que alguma vez Deus lhe peça para fazer algo que parece muito difícil, como foi para os israelitas atravessar o grande rio Jordão. Mas, tenha certeza de que Ele estará com você e o ajudará a chegar seguros do outro lado.



Salva Pela Fé

(sugerimos contar no sábado, 12 de julho)

Texto bíblico: “Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não morreu com os que tinham desobedecido a Deus, pois ela havia recebido bem os espiões israelitas.” Hebreus 11:31, NTLH.

Objetivo: Enfatizar que Deus salva todos aqueles que creem nEle.

Recursos utilizados: Uma corda vermelha, lençóis amarrados, caixas de papelão embrulhadas em papel-pedra. Se desejar, movimente a igreja, encenando a história. Use a criatividade.

Introdução: Quantos de vocês têm medo de altura? Teriam coragem de descer pela janela de um prédio, usando apenas esses lençóis amarrados? A história de hoje fala de dois homens que tiveram bastante coragem para realizar essa façanha. Mas, a personagem principal foi uma mulher que não teve medo de fazer o que era certo, mesmo arriscando sua vida. Vamos conhecê-la?

História Bíblica: Os israelitas estavam quase chegando ao lugar em que Deus havia prometido que eles morariam. Havia apenas um empecilho: a cidade de Jericó, com seus enormes muros. Como passariam por ela e derrotariam o povo que morava ali? Todos sabiam o quanto as pessoas daquela cidade eram poderosas.

Mas os israelitas não ficaram com medo porque sabiam que Deus estava do lado deles. Josué mandou dois homens para espiarem o que estava acontecendo em Jericó. Eles foram disfarçados até a casa de uma mulher chamada Raabe. Ela estava acostumada a receber estrangeiros, mas percebeu que aqueles homens eram diferentes. Sim, eles eram israelitas! Em vez de entregá-los para os soldados de Jericó, Raabe decidiu escondê-los. Sabem por quê? Ela tinha ouvido sobre o Deus dos israelitas e acreditou nEle. Por isso, fez um pedido àqueles homens. Que quando Deus lhes desse a vitória sobre Jericó, ela e sua família fossem salvas.

Os homens ficaram felizes em ver a fé daquela mulher. E fizeram um trato. Ela devia deixar uma corda vermelha amarrada na janela da casa. A mulher concordou e os ajudou a sair da cidade em segurança.

No dia em que Deus derrubou as muralhas de Jericó para o povo de Israel (mostrar as caixas embrulhadas em papel-pedra), a casa de Raabe foi poupada e ela e sua família foram salvas. Não apenas isso, Raabe se casou com um israelita e se juntou ao povo de Deus. O nome dela faz parte da história de Jesus. Está na Bíblia, em Mateus 1:5.

Apelo: Deus ama e aceita todas as pessoas. Devemos falar dEle a todos que encontrarmos, pois somos parte de uma grande família!



Corajoso Guerreiro

(sugerimos contar no sábado, 19 de julho)

Texto bíblico: “Estou com oitenta e cinco anos e me sinto tão forte como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso.” Josué 14:10 e 11, NTLH.

Objetivo: Mostrar que a força da pessoa não está na idade, e sim na confiança que ela deposita em Deus.

Recursos utilizados: RG de quem vai contar a história e uma carteira de identidade, tipo RG, com a foto de um homem forte, grisalho, e colocar a data de nascimento como se ele estivesse com 85 anos.

Introdução: Vocês sabem o que é isso aqui? (Mostrar o seu RG ou de outra pessoa da igreja). Este é o RG (de Registro Geral) e é o meu documento de identidade. Aqui tem informações a meu respeito. Tem a data do meu nascimento, o lugar em que nasci, o nome dos meus pais. Costumamos apresentar esse documento, quando alguém quer saber quem somos. A história de hoje é sobre um homem que, apesar da idade escrita em seu RG, se sentia tão jovem e tinha tanta confiança em Deus que fez um pedido corajoso.

História Bíblica: Sempre ouvimos muitas histórias sobre Josué, o homem que substituiu Moisés como líder do povo de Israel. Mas hoje vamos lembrar a história de Calebe. Calebe foi um dos doze homens enviados para espiar Canaã, quando os israelitas deixaram o Egito. Eles já estavam bem pertinho da terra prometida, e poderiam ter conquistado a cidade, se tivessem confiado em Deus. Mas dez dos doze homens desanimaram o povo, dizendo que seria impossível derrotar os inimigos, porque eles eram muito poderosos. Apenas Josué e Calebe acreditaram que seriam vitoriosos e tentaram fazer com que o povo confiasse em Deus.

Que pena! Os israelitas não quiseram acreditar neles e foram castigados por Deus. Tiveram que voltar para o deserto e caminhar por mais 38 anos. As pessoas com mais de 20 anos foram morrendo pelo caminho. E só sobraram Josué e Calebe daquela turma. Calebe também tinha permanecido fiel a Deus e agora estava com 85 anos. E sabem o que ele fez? Pegou seu RG (mostrar a carteira de identidade) e disse: “Estou com oitenta e cinco anos e me sinto tão forte como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso.” Josué 14:10 e 11. Depois de ajudar os israelitas a conquistarem Canaã, Calebe reuniu os homens de sua tribo e saiu para conquistar seu próprio pedaço de terra, onde ele passaria seus últimos anos. E Deus esteve com ele e o abençoou.

Apelo: Não importa a idade que você tem, se ainda é muito jovem ou se já está desfrutando a aposentadoria; nunca é cedo nem tarde demais para confiar em Deus e realizar alguma grande obra!



Gente Demais

(sugerimos contar no sábado, 26 de julho)

Texto bíblico: “Você tem gente demais, e por isso não posso deixar que vocês derrotem os midianitas. Se Eu deixasse, vocês poderiam pensar que venceram sem a Minha ajuda.” Juízes 7:2, NTLH.

Objetivo: Mostrar às crianças que Deus pode vencer qualquer inimigo, mesmo que sejam muitos.

Recursos utilizados: Três potes iguais: um bem cheio de algum mantimento que represente uma grande quantidade, por exemplo: grãos de feijão ou de arroz. Outro pote com metade dos grãos, e o terceiro com apenas um grão.

Introdução: A história de hoje é sobre um homem chamado Gideão. Ele fazia parte do povo de Israel e foi chamado por Deus para derrotar os midianitas, que eram os terríveis inimigos dos israelitas. Mas, sabem, Gideão precisou confiar muito em Deus para fazer o que Ele estava lhe pedindo. Vamos ouvir a história e vocês vão saber o que aconteceu.

História Bíblica: Os midianitas eram inimigos dos israelitas. Eles eram muito fortes e numerosos. Estão vendo este pote aqui? (Mostrar o pote cheio.) É como se fossem os midianitas. Já este pote aqui (mostrar o pote com menos grãos) representa os israelitas. Vocês conseguem ver a diferença entre eles?

Toda vez que os israelitas estavam para colher o que tinham plantado, os midianitas vinham como gafanhotos e levavam tudo embora, não deixando nada de comida para trás. Era uma situação terrível para os israelitas.

Certo dia, Gideão estava descascando trigo para sua família num lugar escondido, para que ninguém o visse, e ele foi surpreendido por um anjo. Ele disse a Gideão que Deus o havia escolhido para libertar os israelitas da maldade dos midianitas. No começo, Gideão ficou com medo, mas depois entendeu que Deus estaria com ele.

Gideão convocou os israelitas e formou um exército de 32.000 homens. Parece muita gente? Ah, mas o exército dos midianitas tinha 135.000 homens! Tinha muito, muito mais gente do que o exército dos israelitas. Gideão pensava que precisaria de mais gente para o seu exército, mas Deus disse a ele que tinha gente demais. E Deus propôs que Gideão fizesse um teste com aqueles homens. No primeiro teste, o número caiu para 10.000. (Tirar um pouco dos grãos do segundo pote). E, no segundo teste, foram aprovados apenas 300 homens! (Tirar mais ainda.) Era muito pouco! Mas Deus disse a Gideão: “Não se preocupe! Você derrotará todos os midianitas como se eles fossem um só homem.” Sabem o que isso quer dizer? Que Deus faria com que o grande exército dos midianitas (mostrar o pote cheio) se tornasse assim (mostrar o pote com um grão só). Gideão e os 300 homens confiaram em Deus e Deus lhes deu a vitória. Houve uma grande confusão no exército inimigo e eles acabaram matando uns aos outros. Eles foram derrotados como se fossem um homem só!

Apelo: Muitas vezes, você poderá se sentir pequeno para resolver algo aparentemente grande. Você pode pensar que não vai conseguir. Mas Deus promete ajudar você a enfrentar e vencer aquilo que lhe faz mal. Ele ajudou Gideão e o pequeno exército de 300 homens e vai ajudar você também!



Um Estranho Pedido de Casamento

(sugerimos contar no sábado, 02 de agosto)

Texto bíblico: “O seu povo será o meu povo, e o seu Deus será o meu Deus.” Rute 1:16.

Objetivo: Enfatizar que Deus não faz diferença de pessoas. Ele aceitou Rute, uma moabita, e ela ainda fez parte da genealogia de Jesus.

Recursos utilizados: Um cobertor e a Bíblia.

Introdução: Quando um rapaz e uma moça descobrem que gostam um do outro, eles começam a namorar. Depois de um tempo, ele a pede em casamento e, se ela diz sim, eles se casam. A história de hoje é sobre um pedido de casamento. Mas foi a mulher que pediu o homem em casamento. Pode parecer engraçado, mas é uma história muito bonita, que mostra que Deus Se preocupa com Seus filhos e não faz diferença entre as pessoas. Ele as ama e as aceita quando elas vão até Ele.

História Bíblica: Noemi costumava ser uma mulher alegre. Ela era casada e tinha dois filhos. Mas, de repente, parece que tudo começou a dar errado na vida dela. O marido morreu e ela ficou viúva. Os filhos dela haviam se casado com moças que não pertenciam ao povo de Israel. Eram moabitas, mas elas tinham aceitado seguir a Deus por influência dos maridos. Aconteceu que, algum tempo depois, os filhos de Noemi também morreram. Agora não apenas ela era viúva, mas as duas noras também. Naquele tempo, a vida de uma mulher viúva (sem marido) era muito difícil, pois não havia ninguém para cuidar dela.

Noemi estava muito triste e resolveu voltar para Belém, o lugar em que sua família havia morado antes. Pelo menos ali, ela estaria entre as pessoas de seu povo e teria chance de sobreviver. As duas noras disseram que iriam com ela. Elas se chamavam Orfa e Rute. Mas Noemi disse que seria melhor elas ficarem com seus parentes. Orfa acabou desistindo de acompanhar a sogra, mas Rute decidiu ir com ela aonde quer que ela fosse, e também queria continuar adorando ao Deus de Noemi.

Assim, elas fizeram a longa viagem até Belém. O que Rute não sabia é que Deus tinha planos especiais para a vida dela. Era lei em Israel que uma mulher viúva poderia se casar com algum parente para ficar amparada e ter como sobreviver. Um dia, Rute foi trabalhar na colheita de um homem chamado Boaz. Ele era muito rico e bondoso. E, adivinhem, ele era parente de Noemi, portanto, poderia se casar com Rute! Sabem o que Noemi fez? Explicou para Rute o que ela devia fazer para pedir Boaz em casamento. Sabem como foi esse pedido? Enquanto Boaz estava dormindo no campo para cuidar da colheita, Rute foi bem quietinha até onde ele estava, tirou o cobertor que estava sobre seus pés (mostrar o cobertor), e ficou deitada ali, aos pés de Boaz. Quando acordou, Boaz entendeu que aquele era um pedido de casamento. Ele era um homem muito correto, que amava a Deus e sabia o que devia fazer. Boaz tomou todas as providências e se casou com Rute. Dessa forma, Noemi também foi amparada.

Apelo: Rute poderia ter sido desprezada porque antes não fazia parte do povo de Deus, mas ela foi tratada com bondade. Deus cuidou dela e de Noemi. Querem ver o quanto Deus amou Rute? Aqui na Bíblia, em Mateus 1:5, quando fala sobre os antepassados de Jesus, podemos ler o seguinte: “Salmon foi pai de Boaz, e a mãe de Boaz foi Raabe. Boaz foi pai de Obede, e a mãe de Obede foi Rute. Obede foi pai de Jessé, que foi pai do rei Davi.” O nome de Rute está na lista dos antepassados de Jesus. Viram? Deus ama a todos e os trata com bondade. Ele cuidou de Noemi e de Rute e também vai cuidar de cada um de nós.



Filhos Mal-Educados

(sugerimos contar no sábado, 09 de agosto)

Texto bíblico: “Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.” Provérbios 22:6.

Objetivo: Mostrar que, apesar de Eli ser um servo de Deus, ele falhou na educação de seus filhos; por isso Deus escolheu Se comunicar com Samuel.

Recursos utilizados: Uma Bíblia, roupa de menino de diferentes tamanhos.

Introdução: Imagino que vocês sejam crianças bem educadas e obedientes aos pais. Sabiam que Deus fez uma promessa aos filhos que tratam bem os pais? Está na Bíblia e diz assim: “Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando.” Êxodo 20:12, NTLH. Deus disse que os filhos que respeitam e obedecem aos pais viverão muito tempo. A história de hoje é sobre filhos que não respeitaram o pai e, pior, também não respeitaram a Deus. Infelizmente, eles não viveram muito tempo. Vamos saber quem foram eles?

História Bíblica: Vocês conhecem bem a história de Samuel e como ele foi chamado ainda menino para ser um mensageiro de Deus. Ana, a mãe de Samuel, não podia ter filhos, mas ela tinha prometido a Deus que, se Ele lhe desse um filho, ela o dedicaria ao serviço do Senhor. E agora Samuel estava ajudando no santuário, que era como a igreja dos nossos dias. De tempos em tempos, a mãe de Samuel o visitava e levava uma roupa nova para ele (mostrar as peças de roupa de diferentes tamanhos).

Eli era sacerdote em Israel. Ele era o líder espiritual do povo. Era como o pastor dos nossos dias. Eli tinha dois filhos, que se chamavam Hofni e Fineias. Apesar de ser um líder do povo de Deus, Eli não educou direito seus filhos. Eles faziam muitas coisas erradas, e as pessoas observavam isso. Mas as coisas ficaram mesmo complicadas quando os dois filhos de Eli começaram a trabalhar no santuário, fazendo o serviço do sacerdote e oferecendo o sacrifício a Deus, que era o meio de as pessoas pedirem perdão pelos pecados que cometiam.

Por causa das atitudes erradas dos filhos de Eli, as pessoas estavam deixando de ir à igreja. Elas ficavam indignadas e falavam para Eli. Mas Eli não fazia nada, simplesmente deixava que os filhos continuassem desrespeitando a Deus e a ele, como pai. Mas Deus estava vendo toda a situação e ficou muito triste. Para mostrar Sua tristeza, Ele deixou de Se comunicar diretamente com Eli. Foi por isso que Samuel entrou na história. Deus o escolheu para transmitir Suas mensagens tanto a Eli como ao povo. Samuel foi muito corajoso ao dizer para Eli que seus filhos estavam desagradando a Deus. Mas os filhos de Eli não mudaram e continuaram fazendo coisas erradas.

Um dia, os inimigos filisteus planejaram um ataque aos israelitas. Hofni e Fineias, sem consultar a Deus, decidiram levar a arca da aliança para a guerra. Conclusão: eles foram mortos e os inimigos tomaram a arca dos israelitas. Foi um dia muito triste! Quando soube o que tinha acontecido, Eli ficou tão chocado que caiu da cadeira em que estava. Ele quebrou o pescoço e também morreu.

Apelo: Vocês devem estar achando esta história muito triste, não é? Mas, às vezes, precisamos ouvir esse tipo de história para entender que Deus não mente. Quando Ele diz que os filhos precisam obedecer aos pais e os pais precisam educar bem seus filhos, é porque isso é o melhor, tanto para os pais como para os filhos. Enquanto Eli e seus filhos tiveram um fim trágico, Ana e Samuel foram um exemplo de como vale a pena educar bem um filho. Para os pais, fica o **apelo:** Eduquem seus filhos nos caminhos do Senhor. Isso exige tempo e dedicação, mas vale a pena. E filhos: Obedeçam a seus pais e sigam suas orientações sempre! Deus prometeu aumentar o tempo de vida dos que assim o fazem.



Queremos um Rei!

(sugerimos contar no sábado, 16 de agosto)

Texto bíblico: “Escolhe um rei para que nos lidere, à semelhança das outras nações.” 1 Samuel 8:5, NVI.

Objetivo: Entender que é muito melhor ter a Deus como líder e fazer dEle o Senhor da nossa vida.

Recursos utilizados: Uma lanterna bonita, com pilhas, e uma luminária que possa ser ligada em uma tomada.

Introdução: Existe um ditado que diz assim: “A grama do vizinho parece sempre mais verde.” Vocês sabem o que isso quer dizer? (Dar oportunidade para as crianças falarem.) Isso mesmo! Pensamos que o que outro tem é sempre melhor do que o nosso. Isso aconteceu também com o povo de Israel. Eles desejavam o que as outras nações tinham. Mas isso não foi o melhor para eles. Vamos ouvir a história de hoje, que fala sobre uma escolha errada.

História Bíblica: Os israelitas estavam vivendo numa época em que eram liderados por Samuel, o profeta de Deus. Quando precisavam de uma orientação quanto ao que fazer, eles procuravam Samuel. Então, o profeta consultava a Deus e dizia para eles o que deviam fazer. As coisas tinham funcionado bem até ali, mas os israelitas perceberam que eles eram a única nação que não tinha um rei. Eles olharam para as nações vizinhas e todas elas tinham um rei. E começaram a achar que devia ser muito melhor ter um rei, a quem eles poderiam ver, do que ser liderados por Deus, a quem não podiam ver. Então, disseram para Samuel que eles queriam um rei. Samuel ficou muito triste, achando que eles não o queriam mais como porta-voz de Deus. Mas Deus disse a Samuel que, na verdade, eles estavam rejeitando a Deus e não ele.

Como respeita a vontade das pessoas, Deus deixou que os israelitas tivessem o rei que tanto queriam. E Saul foi escolhido para ser o novo rei de Israel. Ele era um homem alto, muito bonito, que chamava a atenção. Era mais ou menos como esta lanterna (mostrar a lanterna).

No começo, os israelitas ficaram felizes porque achavam que agora eram como os outros povos. A lanterna deles brilhava forte. Mas, dentro de algum tempo, o rei Saul deixou de seguir a Deus (tirar as pilhas enquanto fala), tornou-se orgulhoso, começou a exigir seus direitos de rei... O povo percebeu que não tinha feito uma boa troca. (Ligar a lanterna e mostrar que ela não está funcionando.) Foi como se eles tivessem trocado algo que estava funcionando, como esta luminária (mostrar a luminária ligada à tomada), que representa a Deus, por uma lanterna sem pilhas, que era Saul. Os israelitas se sentiram mal por sua escolha, mas tiveram que ficar com a lanterna sem pilha, ou seja, com o rei.

Apelo: Sabem, meninos e meninas, às vezes, vocês vão ser tentados a querer fazer o que fazem pessoas que não amam a Deus, pensando que é mais legal. Pode ser ao imitar seu jeito de falar, de vestir-se, de se comportar. Mas pensem na escolha dos israelitas, que não deu certo, e lembrem-se de que é mais seguro ter a Deus como líder e Senhor da nossa vida e seguir o que Ele nos diz, pois Deus nunca erra. Ele sempre está certo e quer o melhor para nós. Além do mais, só Ele pode iluminar nosso caminho.



Ninguém Merece Sofrer

(sugerimos contar no sábado especial, 23 de agosto -
QUEBRANDO O SILÊNCIO)

Texto bíblico: “O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.” João 10:10, NVI.

Objetivo: Ensinar que um dia Jesus vai acabar com todo o sofrimento que o pecado tem causado.

Recursos utilizados: Pedras de vários tamanhos, ilustração da volta de Jesus em glória.

Introdução: Mesmo sendo pequenos, vocês já devem ter ouvido muitas histórias sobre violência. Vira e mexe, a televisão tem mostrado casos de mães que abandonam seus bebês, pessoas que são pagas para cuidar de velhinhos, mas que os maltratam, e até os animaizinhos têm sido vítimas da maldade das pessoas. A violência é algo muito ruim que surgiu como consequência do pecado. A Bíblia também conta uma história de violência que foi cometida contra alguém que não merecia. Hoje vamos conhecer a história de Estêvão e como ele foi fiel a Deus, mesmo quando foi maltratado.

História Bíblica: Depois que Jesus voltou para o Céu, Ele deixou os discípulos encarregados de espalhar a mensagem de salvação. Cada dia aumentava o número de pessoas que começavam a acreditar em Jesus como Salvador. Os discípulos precisaram escolher alguns homens para ajudá-los a cuidar das pessoas, para que eles pudessem continuar pregando para outras. Foi assim que escolheram sete homens. Entre eles, estava Estêvão, um homem bom, que amava a Deus e gostava de fazer o bem para as pessoas.

Estêvão procurava viver tão perto de Deus, que se tornou um homem muito abençoado. Ele falava de Deus para as pessoas e até realizava milagres entre o povo por causa do poder que Deus lhe dava. Mas os líderes religiosos da época, que faziam muitas coisas erradas, não gostaram nadinha do que estavam vendo. Eles ficaram com ciúmes porque o povo gostava mais de Estêvão do que deles. Sabem o que eles decidiram fazer? Contrataram pessoas para dizerem mentiras a respeito de Estêvão. E Estêvão acabou sendo preso e julgado por esses homens maus. No dia do julgamento, Estêvão não ficou com medo e falou sobre as coisas erradas que aqueles homens faziam. Eles ficaram com tanto ódio que disseram que ele tinha que ser morto. Sabem de que forma? Apedrejamento, que era uma das maneiras de punir alguém naquela época. Cada um pegou uma pedra (mostrar as pedras) e começaram a jogar nele. E agora? Será que Estêvão voltaria atrás? Não! Ele ficou firme pelo que era certo e Deus lhe deu um presente por sua fidelidade. Sabem o que foi? Uma visão do Céu. Estêvão viu Jesus em pé, ao lado direito de Deus. Infelizmente, Estêvão foi morto por aqueles homens maus e invejosos. Mas acho que Deus não permitiu que ele sentisse dor naquele momento. A visão que ele teve do Céu o confortou e ele perdoou aquelas pessoas. Sabem, o que Estêvão vai ver primeiro quando ressuscitar será Jesus voltando em glória. E ele vai receber vestes especiais, porque deu a vida para defender o que era certo.

Apelo: Infelizmente, a maldade e a violência vão aumentar porque esse é um sinal de que as pessoas estão cada vez mais longe de Deus. Mas também quer dizer que está bem perto de Jesus voltar para colocar um fim a tudo isso. Quero orar com vocês hoje pelas pessoas que sofrem violência e para que Jesus volte logo. Vamos orar? (Fazer uma breve oração.)



Deus Vê o Que Está no Coração

(sugerimos contar no sábado, 30 de agosto)

Texto bíblico: “Elas [as pessoas] olham para a aparência, mas Eu vejo o coração.” 1 Samuel 16:7, NTLH.

Objetivo: Ensinar que não devemos julgar as pessoas pela aparência.

Recursos utilizados: Um pote ou vidro com azeite, uma coroa. Se desejar, encenar a ocasião em que Samuel foi à procura do rei escolhido por Deus.

Introdução: Já aconteceu de vocês olharem para um colega que acabou de chegar de outro lugar e acharem que ele era estranho ou diferente e depois que o conheceram melhor viram que era alguém muito legal, de quem valia a pena ser amigo? A história de hoje é sobre alguém que provavelmente não teria sido escolhido para ser rei, se Samuel tivesse considerado apenas o que ele via por fora. Mas Deus, que vê e conhece o que está no coração, não errou ao fazer Sua escolha.

História Bíblica: Deus estava muito triste com Saul. Ele fora escolhido para ser rei de Israel, mas agora ele só estava fazendo coisas erradas. Tinha desobedecido às ordens de Deus e havia se tornado muito orgulhoso, pensando que podia fazer as coisas do seu jeito.

O profeta Samuel foi avisado por Deus de que outra pessoa deveria ocupar o lugar de Saul. Por isso, Samuel devia ir até Belém, onde morava um homem chamado Jessé, que tinha oito filhos. Deus mostraria a Samuel quem era o escolhido. Quando Samuel chegou, não disse qual era o verdadeiro objetivo de sua viagem. Disse apenas que viera para oferecer sacrifício a Deus. Era um grande privilégio para uma família receber a visita de um mensageiro de Deus. Por isso, Jessé reuniu todos os seus filhos. Quer dizer, quase todos.

Samuel ficou admirado porque os filhos de Jessé eram homens com boa aparência, especialmente o mais velho, que se chamava Eliabe. Ele pensou que aquele era o escolhido. Mas Deus disse que ele não devia ficar impressionado com a aparência e que olhasse para o coração. Um a um, os filhos de Jessé passaram diante de Samuel, mas Deus disse que não era nenhum deles. Foi então que Jessé falou que o filho caçula estava no campo, cuidando das ovelhas da família. Quando Davi chegou, sabe o que viu Samuel? Apenas um rapazinho, com uns 17 anos, segurando uma harpa e cuidando de ovelhas. Mas sabem o que Deus viu? O futuro rei de Israel (mostrar ou colocar a coroa), um homem que andaria nos caminhos do Senhor e faria dEle o melhor amigo.

Samuel conversou com Davi e derramou azeite sobre sua cabeça, indicando que ele tinha sido escolhido por Deus para ser rei no lugar de Saul (mostrar o azeite).

Mais uma vez, Deus estava certo. Davi foi o melhor rei que Israel teve.

Apelo: Quando olha para cada um de nós, Deus vê o que podemos ser com o poder dEle. Ele não vê o que nós vemos; não enxerga apenas crianças agitadas... Ele vê futuros pastores, médicos, professores... Acreditem, vocês são especiais para Deus e Ele sempre vai enxergar o que existe de melhor dentro de vocês. É muito bom ter um Deus assim, não é?

Quantos de vocês gostariam de se preparar para servir a Deus, como foi Davi?

Vamos orar, para que o Senhor esteja sempre com cada um de vocês.



Um Pedido Sábio

(sugerimos contar no sábado, 06 de setembro)

Texto bíblico: “Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.” Tiago 1:5, NVI.

Objetivo: Ensinar que a sabedoria vem de Deus e todos podemos ser sábios, se pedirmos a Ele.

Recursos utilizados: Objetos que representem riquezas (ouro, prata, etc.) e uma placa de honra.

Introdução: O que vocês fazem quando precisam decidir alguma coisa importante? Vocês se acham inteligentes? Sabiam que tem um texto na Bíblia que diz que, se alguém precisa de sabedoria, deve pedir a Deus que Ele a dará com alegria? Houve alguém na Bíblia que fez exatamente esse pedido a Deus. Vamos conhecer a história de Salomão, o homem mais sábio que já viveu.

História Bíblica: O rei Davi teve vários filhos, e todos eles desejavam assumir o trono do pai. Mas, quando Davi estava bem velhinho, Deus lhe disse que o filho que deveria se tornar rei era Salomão. Em vez de ficar muito feliz e orgulhoso com a notícia, Salomão, que era bem jovem ainda, ficou preocupado. Liderar um povo tão grande não era uma tarefa fácil.

Quando estava para tomar posse do reino, Salomão fez uma escolha sábia. Ele reuniu seus conselheiros e os líderes para oferecer sacrifícios a Deus e realizar um culto de gratidão.

Deus ficou feliz com a atitude de Salomão e, num sonho à noite, lhe disse que ele poderia pedir qualquer coisa, que lhe seria concedido. Se Deus dissesse isso a vocês, o que pediriam? Salomão não demorou para dar a resposta. Com humildade, ele pediu a Deus sabedoria para julgar com justiça o povo e para saber discernir entre o bem e o mal.

Acho que Deus Se alegrou muito, diante do pedido do jovem Salomão. Então, ele disse assim: “Salomão, logo que você pediu sabedoria, junto com ela Eu também lhe darei mais riquezas, bens e honras do que qualquer outro rei teve antes de você ou terá depois.” (Ver 2 Cr 1:11 e 12.)

Uau! Já pensaram nisso? Salomão não apenas foi o homem mais sábio que já viveu, como também foi o mais rico e o mais conhecido de seu tempo. Deus lhe deu riquezas (mostrar os objetos) e seu nome foi colocado num quadro de honra (mostrar o quadro).

Enquanto permaneceu ao lado de Deus, Salomão fez o que era certo. Não havia nada difícil demais para ele resolver. Cada vez que alguém levava a ele um problema que parecia não ter solução, Salomão sabia exatamente o que fazer e como resolver.

Apelo: Às vezes, pensamos que só gente grande precisa de sabedoria para resolver as coisas. Mas isso não é verdade. Precisamos ser sábios até mesmo nas pequenas escolhas que fazemos como crianças. Quando um amigo nos convida a fazer alguma coisa errada, o que vamos responder? Quando é mais fácil mentir, em vez de falar a verdade, como vamos reagir? Deus prometeu dar sabedoria a todos que lhe pedirem. Eu quero ser sábio e fazer apenas o que é certo. E vocês? Vamos orar e pedir que Deus nos dê sabedoria. As pessoas sábias são as mais felizes.



Acertou em Cheio!

(sugerimos contar no sábado, 13 de setembro)

Texto bíblico: “Ame a sabedoria, e ela o tornará importante; abraça-a e você será respeitado.” Provérbios 4:8, NTLH

Objetivo: Dar um exemplo prático da sabedoria de Salomão diante de um caso difícil.

Recursos utilizados: Uma espada (pode ser de brinquedo) e uma boneca representando um bebê.

Introdução: Na semana passada, vocês ouviram parte da história de Salomão e de como ele pediu sabedoria a Deus para julgar o povo com justiça e saber fazer a diferença entre o que era certo e o que era errado. Hoje vamos relembrar um dos casos mais difíceis que Salomão teve que resolver e como ele foi sábio ao apresentar a solução.

História Bíblica: Na época em que Salomão viveu, era costume as pessoas levarem seus problemas para o rei resolver. Na verdade, os casos mais difíceis eram levados ao rei, enquanto outros problemas menores eram resolvidos pelos conselheiros e pelos líderes escolhidos pelo rei.

Este foi um dos casos levados a Salomão e que confirmou a fama dele como o homem mais sábio que já viveu: Duas mulheres moravam na mesma casa, e cada uma delas tinha um bebezinho (mostrar a boneca). Eram dois menininhos, que tinham acabado de nascer. Aconteceu que numa noite, enquanto dormia, uma delas rolou por cima do seu bebê e o matou sufocado, sem querer. Quando viu o que tinha acontecido, essa mãe foi até o quarto da outra mulher e trocou os bebês. Deixou a criança morta e levou o bebê vivo.

Quando a mulher acordou no outro dia, percebeu que aquele não era seu filho. A outra mulher, por sua vez, disse que o bebê vivo era seu. Foi uma confusão e o caso foi levado para o rei Salomão decidir.

Quando chegaram diante do rei, as duas mulheres começaram a discutir e chamar uma à outra de mentirosa. Enquanto brigavam, o rei deu a sentença: a criança seria partida ao meio (mostrar a espada e o bebê) e cada mãe ficaria com metade da criança. Que horror! Como Salomão tinha coragem de dar uma ordem dessa? Mas ele sabia o que estava fazendo. A mãe verdadeira começou a chorar e implorou ao rei que não machucasse a criança. Ele poderia dar o bebê para a outra mulher. Enquanto isso, a outra mulher disse que o rei estava certo e que a criança devia ser mesmo dividida. Ela já havia perdido seu filho mesmo... O rei olhou para o guarda e mandou entregar a criança para a mãe que implorou pela vida da criança. Estava claro que ela era a mãe verdadeira.

Apelo: Sabem, crianças, quando Deus nos dá algo, Ele dá o melhor. Salomão foi muito sábio e pôde resolver muitos outros casos difíceis como esse. Ele também foi um excelente escritor. Escreveu 3.000 provérbios e 1.005 cânticos. Salomão usou sua sabedoria para falar de Deus às pessoas e muitos quiseram conhecê-lo para ver se era verdade o que falavam dele. Nós também podemos testemunhar de Deus e de Seu poder, através do que fazemos e de como agimos. Que Deus nos dê sabedoria para falar dEle às pessoas!



Barnabé e Paulo: Dois Desbravadores Cristãos

(sugerimos contar no sábado, 20 de setembro - DIA DO DESBRAVADOR)

Texto bíblico: “Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristãos.” Atos 11:26, NVI.

Objetivo: Explicar a origem da palavra “cristão” e enfatizar que todo verdadeiro desbravador é um cristão.

Recursos utilizados: Uma mochila com apetrechos de desbravadores.

Introdução: Hoje estamos comemorando o “Dia do Desbravador”! Vocês sabiam que todo cristão é um desbravador e todo desbravador de verdade é um cristão? Os desbravadores receberam esse nome porque sempre estão dispostos a descobrir coisas novas. Eles amam servir a Deus e à comunidade. A Bíblia conta a história de dois jovens que, com certeza, podem ser considerados desbravadores. Eles se tornaram amigos e um ajudou o outro a levar a mensagem da salvação a muitas pessoas. Esta é a história de Barnabé e Paulo, dois desbravadores cristãos.

História Bíblica: Vocês já ouviram falar de Saulo? Ele era um estudioso das Escrituras, mas não acreditava que Jesus era o Filho de Deus. Saulo ficava muito bravo quando sabia que mais e mais pessoas estavam acreditando nas histórias que os discípulos contavam sobre Jesus. Ele decidiu fazer alguma coisa e começou a perseguir e maltratar essas pessoas. Mas, um dia, Jesus apareceu para Saulo e disse que ele estava errado. Jesus era mesmo o Filho de Deus! Saulo ficou muito arrependido e passou a acreditar em Jesus. Agora, ele queria contar essa novidade para as pessoas. Mas os seguidores de Jesus ficaram com medo dele. Para mostrar que era outra pessoa, Saulo até trocou seu nome para Paulo. Mesmo assim, era muito difícil as pessoas se aproximarem dele.

Mas havia um homem muito bom que seguia a Jesus. Ele se chamava Barnabé. Barnabé não ficou com medo de Paulo. Ao contrário, ele acreditou que Paulo poderia ajudar muito na pregação da mensagem de salvação. Então, Barnabé convidou Paulo para ajudá-lo. Eles tinham que viajar bastante, porque queriam que as pessoas de todos os lugares ouvissem sobre Jesus. Eles eram desbravadores de verdade! Às vezes, tinham que fazer longas caminhadas, dormir em barracas, comer o que havia por perto. Não era fácil, mas eles tinham uma missão, como os desbravadores. Por isso, eles prosseguiram.

Uma vez, Barnabé foi pregar num lugar chamado Antioquia. As pessoas daquele lugar gostaram tanto do que ouviram que muitas quiseram fazer parte da igreja que estava começando. Barnabé precisou de ajuda e mandou chamar Paulo. Como um bom desbravador, Paulo pegou sua mochila (mostrar a mochila), colocou-a nas costas e pôs o pé na estrada. Deus abençoou muito o trabalho de Barnabé e Paulo em Antioquia, e foi ali que as pessoas que seguiam a Jesus Cristo receberam, pela primeira vez, o nome de cristãos! Os cristãos pregavam sobre Jesus Cristo, conversavam sobre Jesus Cristo e ensinavam sobre Jesus Cristo. Não havia nome mais apropriado do que cristãos, não é?

Apelo: Paulo e Barnabé foram dois desbravadores cristãos. Eles foram corajosos, aceitaram grandes desafios e nunca tiveram medo de falar de Jesus para as pessoas, e essas são também características dos meninos e meninas que pertencem ao Clube de Desbravadores. Que Deus abençoe os líderes e todos os desbravadores, para que eles continuem servindo a Deus com alegria, em qualquer lugar que estiverem, e que se sintam felizes em ser chamados de cristãos!



O Manda-Chuva

(sugerimos contar no sábado, 27 de setembro)

Texto bíblico: “O Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!” 1 Reis 18:39.

Objetivo: Ensinar que Elias foi corajoso porque confiava em Deus.

Recursos utilizados: Um guarda-chuva, grama e galhos secos, Bíblia.

Introdução: Se o presidente do país estivesse fazendo alguma coisa errada, vocês teriam coragem de comparecer diante dele e dizer isso pra ele? Elias era um profeta, ou seja, um mensageiro de Deus. E ele fez isso com o rei de sua época, um homem muito mau que se chamava Acabe. Para cumprir a ordem de Deus, Elias foi até a capital do reino, passou pelos guardas e, sem que ninguém percebesse, ficou frente a frente com o rei para lhe dizer o que Deus havia mandado. Nesta história, que está na Bíblia, vocês vão saber qual foi a mensagem que Elias levou a Acabe e como o rei reagiu.

História Bíblica: O povo de Israel havia se afastado tanto de Deus que precisava aprender uma lição. Sabem que lição era essa? Que apenas Deus devia ser adorado, e era Ele quem enviava as chuvas que faziam os alimentos crescerem. Deus mandou Elias ir até a presença do rei Acabe e avisar que não cairia chuva nem orvalho em Israel durante os próximos anos. Na verdade, só voltaria a chover quando ele dissesse que isso aconteceria. Vejam quais foram as palavras de Elias (ler na Bíblia): “Em nome do Senhor, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de novo.” 1 Reis 17:1, NTLH.

Já pensaram nisso? Elias precisou ser muito corajoso. Mas aconteceu exatamente como ele falou. Não choveu durante três anos e meio. Estava tudo seco (mostrar a grama e os galhos secos). As plantações não iam pra frente sem a chuva e já estava faltando alimento para o povo. Até os animais começaram a morrer. Enquanto isso, Deus cuidou de Elias e providenciou para que ele tivesse água e alimento.

Acabe achava que era Elias quem estava causando o problema da seca e mandou matar Elias, mas na verdade era Deus quem estava impedindo que as chuvas caíssem e Ele protegeu Seu servo. No tempo que Deus indicou, Elias propôs um desafio a Acabe, para mostrar quem realmente merecia adoração, Deus ou Baal. É claro que Deus foi vencedor, porque Baal era apenas uma estátua, sem poder algum. Todo o povo assistiu à demonstração de poder de Deus quando Ele enviou fogo do céu para consumir a oferta de sacrifício de Elias. As pessoas diziam: “Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!”

Finalmente, o povo de Israel aprendeu a lição e então Deus mandou a chuva. Eles tiveram que pegar seus guarda-chuvas (mostrar o guarda-chuva) porque caiu muita água.

Apelo: Esta história nos mostra que não é fácil ser um mensageiro de Deus, especialmente quando a mensagem a ser dada não é muito boa. Mas, como Elias, precisamos ter coragem e fazer o que Deus nos pede. Ele prometeu estar conosco e nos proteger, exatamente como fez com Elias. E, não se esqueçam, é Deus quem envia as chuvas!



A Capa ou o Arado?

(sugerimos contar no sábado, 04 de outubro)

Texto bíblico: “Quem quiser Me acompanhar não pode ser Meu seguidor se não Me amar mais do que ama [sua família] e até a si mesmo.” Lucas 14:26, NTLH.

Objetivo: Mostrar que Deus providenciou um substituto para Elias. Eliseu foi fiel em cumprir seu trabalho como profeta.

Recursos utilizados: Um tecido para representar a capa de Elias e ilustração de um arado.

Introdução: Quando uma pessoa está perto de se aposentar, o chefe precisa escolher outra pessoa para ficar no lugar dela e fazer o trabalho que ela fazia. A Bíblia conta a história de alguém que estava para se “aposentar” de seus trabalhos e como foi a escolha da pessoa que iria ficar no lugar dele. Vamos saber como foi?

História Bíblica: Fazia algum tempo que Elias era mensageiro de Deus. Ele fazia muito bem o seu trabalho, mas Deus achou que era hora dele se “aposentar”. Na verdade, Deus queria dar uma recompensa pelo excelente trabalho feito por Elias. Mas era necessário escolher uma pessoa que ficasse no lugar de Elias e continuasse o trabalho tão importante como profeta para o povo de Israel.

Sabem como foi feita a escolha? Deus mandou Elias ir até um determinado lugar em que um jovem, filho de um rico fazendeiro, estava arando a terra. Vocês conhecem isso aqui? (Mostrar a ilustração de um arado.) É com esse aparelho que a terra é preparada para que a semente seja plantada. O rapaz se chamava Eliseu. Ele era um rapaz muito bondoso e obediente aos pais. Até os empregados gostavam de Eliseu porque, mesmo sendo o filho do patrão, ele sempre estava disposto a ajudar e a servir.

Deus sabia que poderia contar com Eliseu porque ele era muito responsável, mas, acima de tudo, amava muito ao Senhor. Parecia que aquele seria um dia normal para Eliseu quando, de repente, ele viu o profeta Elias se aproximando. O que o profeta fazia ali?

Elias não disse nada; apenas chegou perto de Eliseu e colocou sua capa (pegar a capa e colocar sobre os ombros de uma criança) sobre os ombros de Eliseu. Sabem o que isso significava? Que Elias estava convidando Eliseu para ficar no seu lugar e continuar o trabalho como mensageiro de Deus. A capa de pelo de camelo era conhecida como uma roupa comum entre os profetas de Deus. E agora? O que Eliseu faria? Continuar cuidando da terra (mostrar o arado) ou aceitaria a capa do profeta? (Deixar as crianças responderem.) Muito bem! Ele escolheu a capa. Eliseu foi um homem de Deus, que fez muito bem o seu trabalho. Quando Elias foi levado ao Céu numa carruagem de fogo, ele deixou sua capa com Eliseu, mostrando que agora ele deveria fazer o trabalho que Elias havia começado.

Apelo: Que jeito diferente de escolher alguém para ficar no seu lugar e fazer o seu trabalho, não é? Esta história nos mostra que Deus havia escolhido Eliseu e Ele também nos escolhe para realizarmos um importante trabalho. Sabem qual é esse trabalho? Falar de Deus e de Jesus para as pessoas. Pode ser um vizinho, algum colega da escola, alguém que você encontre numa loja ou em qualquer outro lugar que você esteja. Imaginem que hoje Deus está colocando a capa de mensageiro sobre vocês e tenham orgulho de trabalhar por Ele.



Você é um Bom Aluno?

(sugerimos contar no sábado especial, 11 de outubro - EDUCAÇÃO ADVENTISTA)

Texto bíblico: “Procure obter sabedoria; use tudo o que você possui para adquirir conhecimento.”
Provérbios 4:7, NVI

Objetivo: Mostrar que a educação estava nos planos de Deus e Ele deseja que o ser humano seja muito sabido.

Recursos utilizados: Vários livros e materiais de escola.

Introdução: Vocês estão vendo estes materiais aqui? Onde normalmente eles são usados? Isso mesmo! Na escola! Quantos aqui já vão à escola? A escola é o lugar onde aprendemos muita coisa legal, não é? A gente aprende a fazer contas, a falar direito, aprende como as coisas funcionam, aprende sobre acontecimentos do passado, aprende sobre pessoas que ajudaram a melhorar o mundo, e muitas outras coisas que poderão nos ajudar no futuro. Deus queria que o ser humano sempre estivesse aprendendo coisas novas. Vocês sabiam que a escola surgiu nos planos de Deus? Hoje vocês vão aprender de uma escola que funcionou há muito tempo atrás, chamada “escola dos profetas”. Se fosse hoje, ela se chamaria “Escola Adventista”.

História Bíblica: Vocês se lembram da história de Samuel? Ele ainda era um menino, quando Deus o chamou para ser Seu profeta, ou seja, um mensageiro. Quando Samuel cresceu e se tornou adulto, Deus lhe disse que ele deveria organizar uma escola para todos aqueles que desejassem estudar. Sabem que tipo de coisas os alunos aprendiam nessa escola? Eles aprendiam a cuidar da terra, semeando e plantando. O alimento que eles comiam era colhido da horta que eles plantavam. Humm... Que delícia! Quantos aqui gostam de música? Eles também aprendiam música e poesia. Eles também aprendiam o hebraico, que era a língua daquela época. Assim, eles poderiam ler os textos sagrados e saber mais sobre Deus e sobre as coisas maravilhosas que criou. Eles aprendiam a orar e como desenvolver a fé no Criador.

Os alunos das escolas dos profetas também aprendiam algum trabalho manual; todos saíam dali sabendo fazer alguma coisa.

Para dar aula naquela escola, os professores tinham que conhecer muito bem a lei de Deus, e mais do que isso, tinham que amar a Deus, porque eles eram escolhidos por Deus para dar aula ali. Que privilégio estudar numa escola assim, não é? Quando saíam dali, os alunos também se tornavam professores, porque ensinavam aos outros, o que haviam aprendido. Eles eram amados e respeitados pelas pessoas.

Apelo: A Escola Adventista é como a escola dos profetas daquela época. Ela surgiu nos planos de Deus, para que as crianças aprendam não apenas as matérias básicas, mas para que também conheçam melhor a Deus e a vontade dEle para a vida delas. Através do exemplo, os professores também estão lhes mostrando o caráter de Deus e indicando o caminho em que devem andar. Hoje vamos fazer uma oração especial pelas escolas adventistas, para agradecer a Deus, porque elas existem e para que elas sejam como verdadeiros faróis para iluminar a vida das pessoas. (Orar com as crianças.)



Mensageiros de Deus

(sugerimos contar no sábado, 18 de outubro)

Texto bíblico: “O Senhor Deus havia mandado mensageiros e profetas darem a Israel e a Judá o seguinte aviso: ‘Abandonem os seus maus caminhos e obedçam aos Meus caminhos.’” 2 Reis 17:13, NTLH.

Objetivo: Enfatizar o trabalho especial que os profetas realizaram como mensageiros de Deus.

Recursos utilizados: Diversos livros; alguns bem finos, outros mais grossos para mostrar a diferença de volume; algum jornal de notícias; a Bíblia.

Introdução: Como as notícias são transmitidas em nossos dias? (Deixar as crianças responderem.) Uma das maneiras é por meio de jornais. Podem ser impressos (como este) ou então passados na televisão. Nos tempos antigos, quando uma mensagem precisava ser dada às pessoas, era comum um mensageiro levar a notícia. Deus também usou mensageiros para contar às pessoas, as notícias urgentes que elas precisavam saber. Esses mensageiros foram chamados de profetas. Hoje vamos conhecer alguns deles.

História Bíblica: Deus ama muito Seus filhos. E Ele quer só o bem deles. Por isso, toda vez que era necessário avisá-los que estavam fazendo algo errado, Deus enviava mensageiros ou profetas para alertar as pessoas. Os profetas também transmitiam mensagens de coisas que ainda iam acontecer. Deus mostrava para eles, e eles contavam ao povo. Em todas as épocas, Deus teve Seus mensageiros ou profetas. Eu gostaria de ver se vocês conseguem se lembrar do nome de alguns profetas da Bíblia. (Deixar que as crianças falem.) Muito bem!

Se vocês pegarem a suas Bíblia (abrir a Bíblia), vão perceber que tem vários livros nela com nomes de profetas. Vejam aqui alguns nomes: Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Amós, Oseias, Miqueias, Sofonias, Naum, Habacuque, Ageu, Zacarias, Obadias, Malaquias, Joel e Jonas.

Viram quantos? E ainda tem muitos mais que não escreveram livros, mas tiveram suas histórias na Bíblia, como Elias, Eliseu, João Batista, etc. Alguns são chamados de profetas maiores e outros de profetas menores. Vocês sabem por que é feita essa diferença? Será que alguns eram bem altos e fortes, por isso eram considerados profetas maiores? E os menores então? Na verdade, eles eram chamados assim por causa do tamanho do livro que eles escreveram. Quando um profeta tinha escrito um livro grande (mostrar um livro volumoso), era chamado de profeta maior. Quando ele escrevia um livro não tão grande, era considerado profeta menor (mostrar um livro fininho). Mas não importava o tamanho do livro e sim a mensagem que o profeta transmitia.

Apelo: Ser um profeta ou mensageiro de Deus nunca foi um trabalho fácil. Muitas vezes, eles tinham que dar mensagens que deixavam as pessoas tristes ou bravas. Eles até corriam o risco de perder a vida por causa da mensagem que davam. Mas outras vezes, as pessoas se arrependiam e começavam a fazer o que era certo, como foi o caso dos habitantes de Nínive que receberam a mensagem do profeta Jonas. Todos nós temos uma mensagem para dar às pessoas. Vocês sabem qual é? Que Jesus é o nosso Salvador e que Ele virá para nos buscar. Quero fazer um desafio a vocês: Que tal dar essa boa notícia para alguém hoje? Vocês também podem ser mensageiros de Deus.



Separado Para Pregador

(sugerimos contar no sábado especial, 25 de outubro - DIA DO PASTOR)

Texto bíblico: “E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para Lhe preparar o caminho.” Lucas 1:76, NVI.

Objetivo: Mostrar a responsabilidade do pastor e homenageá-lo por seu dia.

Recursos utilizados: Ovelhas de pelúcia e um cajado representando o pastor.

Introdução: Hoje, nossa igreja está comemorando uma data muito importante. Alguém sabe qual é? É o Dia do Pastor. O pastor é a pessoa que tem a responsabilidade de cuidar dos membros da igreja. É bem parecido com o trabalho de um pastor de ovelhas. Como o pastor cuida das ovelhas? Dando alimento para elas, se preocupando com o bem-estar delas, avisando e protegendo-as dos perigos, conduzindo-as a um lugar seguro. Viram só como se parece com o trabalho do pastor da igreja? A Bíblia conta a história de um homem que nasceu um pouco antes de Jesus e que realizou o trabalho de pastor de igreja. Ele era primo de Jesus e se chamava João.

História Bíblica: Desde bem pequeno, João soube que tinha um trabalho especial para realizar. A mamãe Isabel e o papai Zacarias tiveram o cuidado de Lhe ensinar a amar a Deus acima de todas as coisas e também Lhe contaram que ele seria um grande pregador. Quando se tornou adulto, João estava preparado para dar início à sua missão, e ele começou a pregar para as pessoas. João tinha um jeito bem especial de se vestir, de se alimentar e de falar. Todos os que se aproximavam de João se sentiam atraídos pela mensagem que ele tinha para lhes dar. Parecia que João sempre sabia o que estava dentro das pessoas e falava aquilo que elas precisavam ouvir. Mas, sabem qual era o tema principal do sermão de João? A vinda do Salvador do mundo! E quem era o Salvador a quem João estava se referindo? Isso mesmo! Jesus!

Quando pregava, João dizia que as pessoas precisavam se arrepender das coisas erradas que elas faziam e viver uma nova vida. Então, ele as convidava para tomar uma decisão, perguntando se elas queriam ser batizadas no rio que havia perto dali. O batismo era uma prova de que estavam escolhendo ficar do lado certo, do lado do Salvador. João batizou tantas pessoas que ficou conhecido pelo apelido de “Batista”. Por isso, falamos de João Batista.

Vocês sabiam que João Batista pode ser considerado o melhor pastor de igreja que já existiu? Jesus disse que, de todos os homens que já viveram, não houve ninguém mais importante do que João Batista.

Apelo: Bem parecida com a missão de João Batista é a missão que os pastores têm para cumprir. João anunciou a chegada de Jesus, o Messias. Os pastores anunciam a volta de Jesus, que deverá acontecer em breve. E nós, como boas ovelhinhas, precisamos amar e ajudar esses homens que aceitaram dedicar a vida ao serviço de Deus. Devemos respeitá-los e colaborar com eles, para que Jesus volte logo. Que Deus abençoe todos os pastores!



O Relógio de Deus

(sugerimos contar no sábado, 01 de novembro)

Texto bíblico: “Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o Seu próprio Filho.” Gálatas 4:4, NTLH.

Objetivo: Deixar claro para as crianças que Deus tem o tempo certo para realizar Seus planos.

Recursos utilizados: Um relógio com despertador, um calendário grande, de preferência com vários anos.

Introdução: Imaginem que os pais de vocês marcaram uma viagem para um lugar que vocês desejam muito conhecer. Mas, quando falaram para vocês, faltava muito tempo. Agora está chegando o grande dia da viagem. Como vocês se sentiriam? Deus também havia planejado algo muito especial e pareceu que estava demorando para acontecer. Mas quando o dia marcado no calendário chegou (mostrar o calendário) e quando o despertador do relógio de Deus tocou (colocar o relógio para despertar), o que era tão esperado aconteceu. Vocês sabem o que foi?

História Bíblica: Ainda não estamos em dezembro, mas hoje vamos falar sobre o nascimento de Jesus. Isso mesmo! A Bíblia nos diz assim: “Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o Seu próprio Filho.” Gálatas 4:4, NTLH. Viram? Foi como se o relógio de Deus tivesse indicado que o tempo certo havia chegado.

Desde que Adão e Eva desobedeceram a Deus foi como se o relógio divino tivesse começado a marcar o tempo (mostrar o relógio). Tempo para quê? Para que Jesus viesse à Terra para salvar, não apenas Adão e Eva, mas a todos os filhos de Deus, incluindo vocês e eu.

Muitos anos haviam se passado, mas o relógio continuava marcando o tempo. Por meio dos profetas ou mensageiros, Deus sempre lembrava as pessoas de que o tempo estava chegando. As pessoas que acreditaram no que Deus disse e que observaram o grande relógio divino perceberam quando os ponteiros indicaram a hora certa. Entre essas pessoas, estavam os reis magos, os pastores de ovelhas que foram avisados pelos anjos, um senhor já velhinho, chamado Simeão e uma senhora chamada Ana, que sempre ficava no pátio do Templo, adorando a Deus.

Essas pessoas viram o bebê Jesus e reconheceram que Ele era o Filho de Deus. Que privilégio, não é?

Apelo: Vocês sabiam que o relógio de Deus continua marcando o tempo? Outro grande evento está perto de acontecer. Vocês sabem o que é? Muito bem! A volta de Jesus. Os ponteiros do relógio estão avançando e indicando que logo vai chegar a hora. Como vamos saber quando vai chegar o momento? Estudando todos os dias a Bíblia e a lição da Escola Sabatina, lendo os livros de Ellen White com nossa família, prestando atenção às coisas que tem acontecido e que são sinais de que o tempo de Jesus voltar está chegando. Eu quero estar preparada para esse grande dia. E vocês? Vamos orar e pedir que Deus nos ajude a ficar atentos ao grande relógio divino.



Fotografia de Deus

(sugerimos contar no sábado, 08 de novembro)

Texto bíblico: “Quem Me vê, vê o Pai.” João 14:9, NVI.

Objetivo: Ensinar que Jesus veio para mostrar às pessoas como na realidade era Deus.

Recursos utilizados: Duas fotos da mesma pessoa (de preferência, de alguém conhecido das crianças) ou imagens, uma sem definição ou distorcida e outra bem nítida.

Introdução: Vocês conseguem reconhecer a pessoa desta foto? (Mostrar a foto distorcida.) E agora? (Mostrar a foto nítida.) Agora ficou mais fácil, não é? A história de hoje é sobre uma fotografia distorcida e sobre alguém que veio revelar a verdadeira imagem da foto. Vamos prestar atenção.

História Bíblica: Quando Jesus veio à Terra, infelizmente as pessoas haviam se afastado tanto de Deus que já nem O reconheciam mais. Elas olhavam para a foto dEle, mas só enxergavam alguns borrões. Para piorar as coisas, alguns, que se diziam estudiosos das Escrituras e que se consideravam melhores do que os outros, distorciam ainda mais a foto, dizendo que Deus era muito exigente e que era muito difícil agradá-Lo. Essas pessoas criaram tantas leis e tantos obstáculos que os que desejavam seguir a Deus acabavam desanimando porque parecia difícil demais aproximar-se de Deus. Como ficavam à distância, a fotografia ficava ainda mais distorcida.

Jesus veio para mostrar às pessoas a verdadeira fotografia de Deus. Sabem como? Por meio da vida que Jesus viveu. Ele disse que era fácil reconhecer a Deus. Bastava olhar para Jesus para entender como era Deus. Como era Jesus? Bondoso, preocupado com o bem das pessoas, correto em Suas atitudes, responsável em Suas tarefas, obediente... Jesus passava tanto tempo com Deus, Seu Pai, que Ele disse a um dos discípulos: “Quem Me vê, vê o Pai.” Em outras palavras: “Se vocês olharem para Mim, verão a fotografia de Deus.”

As pessoas que conviveram com Jesus e que estiveram perto dEle conseguiram ver a fotografia bem nítida de Deus. E Deus ficou feliz porque, quanto mais as pessoas se aproximavam de Jesus, mais desejavam ficar perto dEle também.

Apelo: Quando as pessoas olham para nós, elas esperam enxergar uma imagem bem parecida com a fotografia de Deus. Vamos fazer como Jesus e mostrar uma fotografia bem nítida e bonita para essas pessoas. Afinal, fomos feitos muito parecidos com Deus e com Jesus e queremos ser como Eles!



Remédio Para Todos

(sugerimos contar no sábado, 15 de novembro)

Texto bíblico: “Venham a Mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e Eu lhes darei descanso.” Mateus 11: 28.

Objetivo: Mostrar que Jesus pode nos dar aquilo que precisamos. Ele é o grande médico que tem o remédio para cada doença que o pecado causou.

Recursos utilizados: Vários recipientes etiquetados com os seguintes nomes: essência de simpatia misturada com bondade, colírio especial à base de lodo, xarope de ânimo para fortalecer a fé, composto de amor, atenção e carinho, toque de preocupação pelo próximo (com efeito restaurador). Use a imaginação ao criar o nome para outros “remédios”. Contar a história, usando um jaleco de médico.

Introdução: O que acontece quando vocês ficam doentes? O papai ou a mamãe levam vocês ao médico, não é? Hoje estou usando este jaleco para representar os médicos. O médico é a pessoa que vai saber exatamente que remédio dar, para que vocês fiquem com saúde outra vez. Quando Jesus viveu na Terra, as pessoas também iam procurá-Lo quando se sentiam doentes. E, sabem o que é mais legal? Jesus sempre tinha o remédio certo para elas.

História Bíblica: Jesus vivia cercado de pessoas. Elas gostavam de ouvir Suas histórias e Seus conselhos. Todo mundo se sentia bem, quando estava perto de Jesus.

A notícia de que Jesus também podia curar logo se espalhou entre as pessoas. Cegos, mudos, paráliticos, leprosos vinham de todas as partes para serem curados por Jesus. As pessoas ficavam tão felizes, que contavam para outras como Jesus tinha uma variedade incrível de remédios. Vejam só estes frascos aqui, com alguns dos remédios da farmácia de Jesus. (Mostrar os frascos com as etiquetas.)

Viram só? Jesus era um médico muito eficiente. Ele sabia exatamente do que cada pessoa que ia até Ele precisava. Algumas precisavam deste remédio aqui (mostrar um a um os frascos e ler o rótulo). Jesus também sabia a dose certa de cada remédio. Algumas vezes, Ele precisou ser firme com as pessoas e receitar alguns medicamentos que só elas mesmas podiam produzir, como “grandes doses de amor ao próximo” e “deixar as riquezas de lado para seguir o Mestre”.

Todas as pessoas que iam a Jesus, voltavam com o remédio certo. Mas eram elas quem decidia se iam ou não usar o remédio.

Apelo: Desde que o vírus do pecado entrou em nosso mundo, todos nós nos tornamos doentes. O sofrimento e a dor passaram a fazer parte da nossa vida. Mas Jesus, como o grande Médico, tem o remédio para combater esse vírus: a salvação por meio de Sua morte na cruz. Hoje, Ele está oferecendo esse remédio a cada um de nós. Vamos orar para agradecer a Jesus e aceitar a salvação que Ele nos oferece.



O Melhor Contador de Histórias

(sugerimos contar no sábado, 22 de novembro)

Texto bíblico: “É por isso que Eu uso parábolas para falar com essas pessoas. Porque elas olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.” Mateus 13:13, NTLH.

Objetivo: Ensinar que Jesus usou o método de contar parábolas ou histórias, para facilitar o entendimento das pessoas.

Recursos utilizados: Uma moeda, uma ovelhinha de pelúcia, uma pérola (imitação), sementes e materiais para ilustrar a parábola do semeador (passarinho de brinquedo, pedras, espinhos e um vaso com sementes que brotaram).

Introdução: Vocês sabem o que é uma parábola? É uma história real ou imaginária, contada com o objetivo de ensinar alguma lição. Jesus foi um excelente contador de histórias. E Ele usou parábolas para ensinar o povo. Sabem por que Ele escolheu esse método de ensino? Porque as pessoas tinham sido tão influenciadas pelos ensinamentos errados da época, que elas só conseguiam entender as verdades que Jesus queria ensinar, através de histórias simples. Estes são alguns exemplos de histórias que Jesus contou: (Mostrar os objetos.) Da moeda e da ovelha perdida, da pérola de grande valor, do bom samaritano, da festa de casamento... Hoje vamos lembrar uma dessas parábolas. Preste atenção na história do semeador.

História Bíblica: Muitas pessoas que gostavam de ouvir Jesus trabalhavam no campo, plantando e colhendo. Por isso, Jesus contou a história de um semeador ou um agricultor que saiu para plantar suas sementes. (Mostrar o saquinho com sementes.) Ele foi jogando suas sementes no solo, enquanto andava. Só que algumas sementes caíram no caminho e foram comidas por passarinhos. Que pena! Elas não brotaram. Outras sementes caíram no meio das pedras (mostrar as pedras) e até começaram a brotar, mas não conseguiram criar raízes no solo. Veio o sol forte; elas ficaram secas e morreram. Ainda outras sementes caíram no meio de espinhos. Elas também chegaram a brotar, mas logo foram sufocadas pelas ervas daninhas. Ah, mas outras sementes caíram em uma terra boa, fofinha, e olhem aqui o que aconteceu (mostrar o vaso ou gravura): Elas brotaram, cresceram e ainda produziram muitos frutos. O que será que Jesus quis ensinar com essa história? Quem é o semeador? Jesus! E o que é a semente? É a mensagem de salvação. E o solo em que cada semente caiu representa a reação das pessoas que ouvem a mensagem. O inimigo vai fazer de tudo para que não prestemos atenção às palavras da Bíblia. Ele vai tentar impedir que as sementes criem raízes e brotem. Mas Jesus diz que aqueles que ouvem e praticam são como o bom solo, onde as sementes puderam brotar e ainda produzir frutos.

Apelo: Viram só que história tão interessante? Imaginem como vai ser legal ouvir as histórias da boca do próprio Jesus quando estivermos no Céu! Para que estejamos lá, com Ele, devemos deixar a semente que Ele semeou em nosso coração brotar e produzir frutos. Não devemos guardar apenas para nós a boa notícia da salvação. Devemos falar para os outros também. Não se esqueçam disso e falem de Jesus para todas as pessoas que vocês encontrarem.



Sal e Luz

(sugerimos contar no sábado, 29 de novembro)

Texto bíblico: “Vocês são o sal da terra. [...] Vocês são a luz do mundo.” Mateus 5:13 e 14, NVI.

Objetivo: Mostrar que devemos exercer uma boa influência sobre os outros. Se queremos ser como Jesus, precisamos deixar nossa luz brilhar e temperar a vida das pessoas.

Recursos utilizados: Um saleiro e uma lâmpada que possa ser acesa ou uma lanterna, um balde ou um recipiente para esconder a luz.

Introdução: Alguma vez vocês já estiveram em um lugar bem escuro? Já ficaram sem luz em casa numa noite de muita chuva? Dá uma sensação muito ruim ficar no escuro, não é? Que alívio quando uma luz é acesa! A luz faz toda a diferença num ambiente escuro. Jesus disse que nós devemos ser como a luz para um mundo escuro. E sabem o que mais que Ele disse? Que devemos ser o sal da terra. Parece estranho? Então, imagine que a mamãe preparou o arroz e se esqueceu de colocar sal! Fica sem gosto, não é? Hoje vamos aprender como podemos ser a luz do mundo e o sal da terra.

História Bíblica: Por onde Jesus passava, muitas pessoas se aproximavam para ouvir o que Ele tinha a dizer. Elas percebiam que Ele era diferente. Era tão bom ficar perto dEle! Suas palavras os deixavam cheios de alegria e esperança. Era como o sal que trazia um sabor bom para a vida. Jesus costumava dizer: “Sabem por que vocês estão aqui? Para ser o sal que traz o sabor de Deus à vida das pessoas.” Sabor de Deus? Como assim? Todas as pessoas precisam conhecer a Deus e saber que Ele é o único que pode tornar as pessoas felizes. O sal consegue salgar alguma comida, se ele estiver dentro do saleiro (mostrar o saleiro)? Não! Ele precisa ser misturado ao alimento. Não podemos influenciar as pessoas, se guardarmos o que sabemos apenas para nós mesmos, dentro do saleiro.

Jesus também disse que nós somos a luz do mundo. Estão vendo esta lâmpada (ou lanterna)? Vai adiantar alguma coisa ela estar acesa num lugar escuro, mas ficar escondida embaixo desse pote? Não! Para cumprir sua função, a luz precisa iluminar. Assim também deve ser a nossa vida. As pessoas devem olhar para nós e enxergar um brilho diferente: a bondade nas palavras, o amor ao próximo, a obediência às leis de Deus, o respeito à Bíblia e às coisas sagradas, e, acima de tudo, o brilho de pessoas que amam a Deus e que desejam ser como Jesus.

Apelo: Jesus fez diferença quando viveu aqui. Ele deu sabor à vida das pessoas e iluminou o caminho que apontava para o Céu. Ele nos convida a fazermos o mesmo hoje. E aí? Vamos tornar mais saborosa e iluminada a vida das pessoas à nossa volta? Que Deus nos ajude a sermos sal e luz!



Amigos de Jesus

(sugerimos contar no sábado, 06 de dezembro)

Texto bíblico: “Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: [...] Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos Céus está próximo.” Mateus 10:5-7, NVI.

Objetivo: Explicar o significado de discípulo e incentivar as crianças a desejarem seguir e imitar Jesus.

Recursos utilizados: Alguém para representar Jesus, doze crianças ou adultos caracterizados de discípulos, redes de pesca e um livro de contador (para representar a atividade de Mateus como cobrador de impostos). Encenação.

Introdução: Quando viveu aqui, Jesus sabia que não teria muito tempo. Havia tanta coisa para ser feita e ensinada, que Ele contou com a ajuda de doze homens especiais. Eles foram chamados de discípulos, que quer dizer aqueles que seguem outra pessoa para aprender o que ela ensina. Jesus desejava que Seus discípulos continuassem o trabalho que Ele começou aqui. Vamos ver como foi a escolha desses homens?

História Bíblica: Jesus estava caminhando pela praia do Mar da Galileia quando viu dois irmãos. Um se chamava Simão, que depois Jesus chamou de Pedro, e o outro se chamava André. Eles estavam lançando suas redes ao mar, pois eram pescadores. (Fazer a encenação enquanto a história é contada.) Jesus passou por eles, sorriu e os convidou: “Venham comigo! Hoje vocês são pescadores de peixe, mas vou lhes mostrar como pescar pessoas em vez de peixes.” Pedro e André não pensaram duas vezes; largaram suas redes e começaram a seguir Jesus.

Perto da praia, Jesus viu outros dois irmãos; eram Tiago e João. Eles também eram pescadores. Estavam dentro do barco, com seu pai, consertando as redes. Jesus fez o mesmo convite. E eles também aceitaram.

Aqui já temos quatro. Depois se juntaram ao grupo: Filipe, Bartolomeu, Mateus (que havia sido cobrador de impostos), Tomé, mais um Tiago, Simão, Judas e Judas Iscariotes. Agora sim, o grupo estava completo: 12 discípulos!

Esses homens eram como a família de Jesus na Terra. Eles estiveram com Jesus mais ou menos durante três anos. Jesus lhes ensinou várias lições. No começo foi difícil porque eles eram orgulhosos e queriam ser um melhor do que o outro. Mas eles aprenderam que o segredo para ser um verdadeiro discípulo é servir e desejar a felicidade das outras pessoas. Com exceção de Judas Iscariotes, que traiu Jesus, todos os outros discípulos foram leais ao Mestre. Quando Jesus voltou para o Céu, os discípulos continuaram o trabalho de levar a mensagem de salvação às pessoas.

Apelo: Seria muito bom poder ser chamado de discípulo de Jesus hoje em dia, não é? Pois isso é possível. Se vocês falarem de Jesus para outras pessoas estarão ajudando a completar o trabalho que os discípulos começaram. Eu quero ser um discípulo de Jesus e vocês?



O Único e Verdadeiro Herói

(sugerimos contar no sábado, 13 de dezembro)

Texto bíblico: “[Jesus] ofereceu o Seu próprio sangue e conseguiu para nós a salvação eterna.” Hebreus 9:12, NTLH.

Objetivo: Levar a criança a entender o alto preço que foi pago para nossa salvação e valorizar o sacrifício de Jesus.

Recursos utilizados: Revistas de histórias em quadrinhos e a Bíblia.

Introdução: É possível que vocês conheçam vários personagens de super-heróis. Muitos deles têm histórias esquisitas de como adquiriram superpoderes, não é? Mas vocês sabem que essas histórias foram inventadas por pessoas que queriam arrumar um jeito de ganhar dinheiro? Por isso, existem tantos produtos sobre esses personagens. Alguns exemplos são revistas em quadrinhos, bonecos e até roupas e calçados com a imagem deles. Mas será que esses personagens são mesmo heróis? Eles nem mesmo existiram de verdade. Mas a história de hoje é sobre um herói que realmente existiu. A história dele não foi registrada em revistas de quadrinhos, e sim na Bíblia. Vamos saber quem é ele?

História Bíblica: Muito tempo atrás, antes mesmo de você e eu existirmos, antes mesmo do nosso planeta existir, havia um lugar perfeito, que se chamava Céu. Ali viviam os seres celestes, que eram governados pelo Soberano Deus. Todos eram felizes porque sabiam que eram amados e tinham alegria em servir a Deus. Mas, um dia, o clima de alegria e felicidade foi destruído por um anjo chamado Lúcifer. Ele ficou com inveja do Filho do Soberano e provocou uma verdadeira confusão no Céu. Inventou mentiras a respeito do Soberano, dizendo que Ele não era bom e que destruiria qualquer um que não Lhe obedecesse. Infelizmente, ele conseguiu convencer muitos anjos com essa mentira. O Soberano deixou que cada um escolhesse o lado que queria ficar, e houve uma guerra no Céu. Lúcifer e os anjos que acreditaram nele tiveram que ser expulsos dali, para que a paz voltasse a reinar.

Mas Lúcifer, que ficou conhecido como Satanás, continuou espalhando aqui em nosso planeta a mentira de que Deus não era tão bom quanto parecia e que Ele não amaria Seus filhos se eles Lhe desobedecessem. Foi necessário que um herói de verdade viesse acabar com essa mentira. Sabem de que herói estou falando? Isso mesmo! De Jesus, o Filho de Deus. Ele veio como um bebê, cresceu e viveu entre os seres humanos e provou para todo o Universo que Satanás estava errado. O maior ato desse super-herói aconteceu quando Ele morreu para que toda a humanidade tivesse a chance de conhecer o caráter verdadeiro de Seu Pai e para que um dia pudéssemos estar com Eles no Céu. Jesus deu Sua vida para que todos nós pudéssemos ser para sempre salvos do pecado e da morte. Ele nos resgatou, nos tomou de volta para Si, nos tirando das garras do inimigo.

Apelo: Da próxima vez que vocês lerem ou ouvirem alguma história de heróis, se perguntem se eles conseguiriam salvar toda a humanidade de uma só vez. Será que eles dariam a própria vida para salvar alguém? Com certeza, não. Mas Jesus fez as duas coisas. Por isso, Ele é o verdadeiro e único herói!



Mais e Mais Presentes

(sugerimos contar no sábado especial, 20 de dezembro - NATAL)

Texto bíblico: “Como está escrito: ‘Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam’”. 1 Coríntios 2:9, NVI.

Objetivo: Incentivar as crianças a pensar no Céu e desejar estar lá.

Recursos utilizados: Caixas embrulhadas para presentes, com as seguintes imagens (ou objetos) dentro: animais, paisagem bonita da natureza, flores, frutas perfeitas, copo de cristal (para ilustrar o mar), coroa, etc.

Introdução: Nesta semana, vamos comemorar o Natal, ou seja, o nascimento de Jesus. A maioria das pessoas tem o costume de trocar presentes nesta época. E quem não gosta de ganhar presentes? Nós sabemos que o nascimento de Jesus e tudo o que Ele ensinou enquanto esteve na Terra foram os melhores presentes que os seres humanos poderiam ganhar. Mas vocês sabiam que esses foram apenas os primeiros presentes de muitos que Deus quer nos dar?

História Bíblica: O nascimento de Jesus foi algo maravilhoso, porque representou a nossa chance de salvação. Mas hoje quero falar para vocês de algo mais maravilhoso ainda que está para acontecer. Um pouco antes de voltar para o Céu, Jesus fez uma promessa. Ele disse: “Estou indo, mas voltarei para levar vocês comigo. E, quando isso acontecer, nunca mais ficaremos separados.” Que notícia maravilhosa, não é? E sabem o que mais Ele disse? Que ia preparar muitos presentes para nós! Sabem que presentes são esses? Vamos abrir estas caixas para saber. (Começar a desembulhar ou abrir as caixas.) Ah, Jesus disse que ia preparar um lugar para morarmos. Também disse que os animais vão ser bonzinhos novamente. Vejam este outro aqui: As flores nunca mais murcharão. Uau! Também vai ter um mar com águas tão limpas que parece de cristal. Ah, e este aqui, então? (Mostrar a coroa.) O próprio Jesus vai querer colocar uma coroa em nossa cabeça.

Imaginem que vocês já ganharam um monte de presentes e, quando pensam que havia acabado, chega alguém e diz: “Espere! Tem muito mais!”

Quando Jesus nos levar para o Céu, vai ser assim também. Ele vai nos dizer: “Isso aqui é só o começo. Ainda tem muito mais presentes que preparei para vocês!” Sabem quanto tempo vamos passar no Céu abrindo esses presentes? Mil anos! Depois, vamos voltar para morar em nosso planeta, que estará novinho em folha. E sabem o que vamos encontrar? Mais presentes!

Apelo: Quando abrirem os presentes de Natal na casa de vocês, se lembrem dos presentes que Deus já preparou e que estão embrulhadinhos, apenas esperando a hora da festa, que acontecerá quando Jesus voltar. Ele não vê a hora de poder entregar todos os presentes para nós. E, com certeza, o melhor de todos os presentes será estar com Jesus para sempre! Quantos querem ganhar esses presentes? Vamos orar para agradecer a Jesus por ter vindo como um bebê para nos dar a salvação e por Deus nos amar tanto.



Reunião de Família

(sugerimos contar no sábado especial, 27 de dezembro - ANO NOVO)

Texto bíblico: “E, depois que Eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os levarei comigo para que onde Eu estiver vocês estejam também.” João 14:3, NTLH.

Objetivo: Despertar nas crianças a expectativa pela volta de Jesus, quando Ele reunirá toda a família dos seres humanos e nos levará para o Céu.

Recursos utilizados: Fotos de reuniões de família, mostrando várias gerações juntas, uma coroa.

Introdução: Vocês já participaram de alguma reunião de família? As famílias costumam se reunir quando existe alguma festa para comemorar. Pode ser o aniversário de alguém ou quando um parente se casa. Geralmente, essas reuniões são ocasiões muito alegres, que deixam muita saudade quando acabam. Vocês sabiam que está para acontecer a maior reunião de família de todos os tempos? Como não? Será a reunião da nossa família. Sim, vocês e eu fazemos parte da mesma família: somos irmãos na família de Deus.

História Bíblica: Estão vendo esta foto aqui? Todas estas pessoas fazem parte da família _____. (completar com o sobrenome da família da foto). É uma família bem grande, não é? Mas a nossa reunião de família será muito maior do que esta. Todos os filhos de Deus estarão juntos um dia. Imaginem o tamanho desta família, contando desde Adão e Eva até o último ser humano que nasceu antes da volta de Jesus! Todos aqueles que confiaram em Deus, no sacrifício de Jesus e na promessa de Sua vinda estarão reunidos para subir ao Céu e morar para sempre com Jesus, num lugar muito especial que Ele está preparando.

Vejam na Bíblia o que Jesus prometeu: “Há muitos lugares na casa do Meu Pai. Se não fosse assim, acham que Eu teria dito que vou preparar lugar para vocês? Mas, se vou preparar lugar para vocês, significa que vou retornar e levá-los comigo, para que possam viver onde Eu vivo.” João 14:2-4, A Mensagem.

Acho que vai ser uma casa bem grande para caber toda a família. E vai ser muito gostoso estar ali com Jesus e com os anjos. Já pensaram como vai ser caminhar em ruas de ouro? E já imaginaram o tamanho da pérola que vai servir de porta para a cidade? E pensar que poderemos conversar com os outros membros da família, como Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés, Daniel, Elias, Rute, Davi, Ellen White, nossos tataravós, bisavós que só conhecemos de ouvir falar.

Vocês perceberam que os membros de uma família se parecem uns com os outros? Se pertencemos à família de Jesus, com quem nós nos parecemos? Isso mesmo! E como ficamos parecidos com Ele? Fazendo o que Jesus faria se estivesse em nosso lugar. Isso envolve o que comemos, o que vestimos, como nos comportamos e como tratamos as outras pessoas.

Apelo: Mais um ano está ficando para trás. Um outro ano novinho em folha está para começar. Isso significa que estamos um ano mais perto de Jesus voltar e logo; logo acontecerá a melhor reunião de família de todos os tempos. Que Deus nos ajude a estarmos lá e não se esqueçam de sorrir para a foto! Ficaremos ainda mais bonitos com a linda coroa que Jesus vai colocar em nossa cabeça!